Jornal do Comércio 91 ANOS

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 69 - Ano 92 | Porto Alegre, quinta-feira, 29 de agosto de 2024 | Venda avulsa R$ 6,00

RS volta a criar vagas de emprego após enchente

Saldo em julho foi positivo; Estado teve 2 meses com perda de postos de trabalho no pós-cheias p. 9

Indicadores
28 de agosto de 2024

B3
Volume: R$ 19,855 bi
+0,42
A confirmação de que Gabriel Galípolo substituirá Roberto Campos Neto na presidência do BC deu impulso ao Ibovespa, que encerrou a sessão em alta, aos 137.343,96 pontos.

No mês	No ano	Em 12 meses
+7,59%	+2,35%	+17,27%

Dólar

Comercial	5,5545/5,5555
Banco Central	5,5309/5,315
Turismo	5,6800/5,7670

Euro

Comercial	6,1720/6,1730
Banco Central	6,1537/6,1549
Turismo	6,3500/6,4070

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL/JC

Diretor de Política Monetária do BC, Galípolo foi confirmado pelo ministro da Fazenda para comandar a instituição a partir de janeiro de 2025 p. 8

Gabriel Galípolo é indicado para ser presidente do Banco Central do Brasil

ELEIÇÕES p. 20

Disputa pela prefeitura de São Leopoldo tem seis candidatos

MERCADO DIGITAL p. 13

Sulgás conclui migração de data center para a Adentro

ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Marcelo Noronha concedeu entrevista exclusiva ao JC na Expointer

ENTREVISTA

Presidente do Bradesco fala sobre desafios à frente do banco

Depois de entregar resultados melhores nos dois primeiros trimestres do ano frente a períodos anteriores, a instituição tem no agronegócio uma das apostas para robustecer a carteira. p. 12

AGRONEGÓCIO

Produtor rural quer mais recursos para armazenagem

A produtividade das lavouras brasileiras cresce em velocidade superior à construção de estruturas para armazenamento das safras. E vem aumentando, a cada ano, a pressão sobre o escoamento da produção de grãos. Mas, com recursos oficiais para financiamento muito abaixo do volume ideal, produtores enfrentam dificuldades. Caderno Expointer

CADERNO GERAÇÃOE

Empreendedoras apostam na Expointer para alavancar os seus negócios

Ge
geracaoe.com
geraçãoempreendedora

Elas estão à frente da retomada na Expointer

Da agricultura familiar à moda, empreendedoras à frente de negócios voltados para o agro e para a cultura gaúcha apostam na retomada da economia na 47ª edição da Expointer. Valesca Fonseca comanda a Talabarta, marca de roupas inspirada no Cavalo Crioulo que já superou as expectativas de vendas previstas para a feira.

opinião

Editora: Paula Sória Quedi
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Das enchentes de maio aos incêndios de agosto no Brasil

Os incêndios na Amazônia, no Pantanal e na Região Sudeste não são um problema só para os moradores daquelas regiões. Assim como as enchentes no Rio Grande do Sul em setembro e novembro de 2023 e maio de 2024 não interessavam somente aos gaúchos. Há, em parte dos episódios de fogo, assim como nas cheias no RS, componentes ligados às mudanças climáticas - situações que a Norte ou a Sul do Brasil geram consequências a outras regiões.

O fogo que afeta diferentes partes do País pode estar ligado a uma falta de chuva histórica - a mais grave já registrada nas últimas quatro décadas -, que atinge 16 estados e o Distrito Federal. O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais considerou informações de maio a agosto para todas as unidades da federação desde 1981, ano de início dos registros.

Apenas em agosto, os números preliminares indicam que aproximadamente 7 de cada 10 municípios brasileiros enfrentam algum tipo de seca, que vai de fraca a moderada, extrema ou severa. São números alarmantes, impulsionados, sobremaneira, pelas mudanças nos padrões do clima.

Evidentemente, não se pode descartar a influência de situações climáticas sazonais, como El Niño e La Niña. No caso das secas, particularmente em 2024, há interferências do modo zonal do Atlântico, caracterizado pelo resfriamento das águas do oceano na costa da África, que enfraquece o fluxo de ventos com umidade para o Brasil.

Neste ano, entre 1º de janeiro e 26 de agosto, o País registrou alta de 78% nos focos de incêndio, com 109.943 casos, ante 61.718 no mesmo período em 2023, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

De maneira óbvia, é preciso fazer a distinção entre focos com origem criminosa e natural. O primeiro caso atinge especialmente o estado de São Paulo e o Pantanal matogrossense.

> Queimadas e cheias têm se intensificado, muito em consequência das mudanças climáticas

Se em SP a maior parte é atribuída à ação humana deliberada - orquestrada ou não -, no Pantanal o fogo teve origem em propriedades privadas, seja por desmatamento, seja por queimada, e quase nenhum incêndio possui indícios de ter começado por causas naturais, como raios.

Os incêndios, só em agosto, já afetaram 4,4 milhões de pessoas. A maioria - 4 milhões - por efeitos como poluição do ar e perda da biodiversidade. Outro grave problema é que o desmatamento e as queimadas, aliados às mudanças climáticas, estão entre as causas da alteração do regime hidrológico dos rios da Amazônia, levando à ocorrência de cheias e secas mais severas com menor intervalo de tempo.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

REPRODUÇÃO/JC

O 4º episódio do videocast JCAST já está no ar. A apresentadora Patrícia Comunello recebe Ricardo Nassar, sócio-diretor da Cobasi, uma das maiores redes de pet shop do Brasil. Durante a conversa, Nassar compartilhou sua trajetória profissional na empresa, detalhou os trabalhos sociais realizados pela Cobasi e abordou a polêmica envolvendo a empresa durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio de 2024. Acesse o vídeo com a entrevista no YouTube do JC por meio do QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

Vacas, cavalos, touros e ovelhas são animais corriqueiros na Expointer. O incomum pelo Parque de Exposições Assis Brasil são os cães, mas eles estão diariamente presentes, levados pelo público que frequenta a feira. A presença é permitida, porém há regras. Quer saber quais são? Acesse o QR Code para ler a matéria do editor-executivo Mauro Belo Schneider.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"Posso afirmar que a direita foi mais investigada sim. Sobre poucas e raras pessoas de esquerda recebi demandas de investigações. Isso é estatístico. Basta olhar meus relatórios e a quantidade de perfis e contas que bloqueamos no curso das eleições." **Eduardo Tagliaferro,** perito ex-assessor do TSE, pivô das acusações de que Alexandre de Moraes teria ignorado os ritos necessários para pedir relatórios ao órgão.

"Encorajamos todos os países a ampliar a vigilância, compartilhar dados e a trabalhar para compreender melhor a transmissão da nova variante 1b da mpox, a compartilhar ferramentas como vacinas e a aplicar as lições aprendidas em emergências de saúde pública de interesse internacional anteriores." **Tedros Adhanom Ghebreyesus,** diretor-geral da OMS.

"É muito importante que se diga que, sem reposição de reserva de petróleo e gás, a Petrobras estaria fadada ao insucesso." **Magda Chambriard,** presidente da Petrobras.

"Os efeitos sistêmicos ultrapassam o efeito da mancha de inundação e têm proporções maiores em relação ao dimensionamento que parece ter sido feito pelas políticas até então implementadas." **Luiz Carlos Bohn,** presidente da Fecomércio-RS.

THAYNÁ WEISSBACH/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em algum momento da vida, ocorre um encontro mais profundo e pessoal entre Deus e você. Geralmente, essa união se torna algo definitivo, sem reservas nem voltas. A partir dessa experiência, tudo começa a mudar. Então, com sua palavra, Deus vai moldando o ser humano, à semelhança de um oleiro.

Meditação
Abra seu coração para Deus. A cada dia, permita que o Espírito Santo molde e transforme sua vida.

Confirmação
"Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, no Cristo Jesus, vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros" (1Pd 5,10).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Nas instruções para separar lixo orgânico do reciclável, consta que embalagens metalizadas de alimento vão para o lixo comum. Embalagens tetrapack ora vão para o reciclável ora para o orgânico. Isopor limpo é reciclável e isopor sujo com comida vai para onde? São algumas dúvidas de quem quer fazer tudo certo.

FABIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

No ar, pujança

Para quem acha que a Expointer é um retrato deprimente do pós-enchente que inundou o Parque de Exposições Assis Brasil, basta dar uma olhada nesta foto, feita da BR-116. O colorido serve de alento, principalmente ao setor primário, fortemente impactado com a devastação das águas em maio. Pujante e tradicional, o setor responde com agilidade aos desafios do mercado. E do clima. Mas...

... nem tudo são rosas

Leitor conta que teve uma queda de pressão na Expointer e foi levado a um ambulatório. Um enfermeiro que veio de moto levou 20 minutos para chegar a ele. A poeira é outra constante, os estacionamentos para os prioritários obrigam idosos, gestantes e cia a caminhar 750 metros. No geral falta sinalização. Por fim, mas sem ser o final, os bombeiros teriam dificuldade em chegar em caso de incêndio.

Eletricidade e economia

Para viajar pela Rota Romântica do Rio Grande do Sul, cerca de 180 quilômetros, Tatiana Fischer, CMO da Descarbonize Soluções, fez o custo médio entre carros a gasolina e elétricos. No primeiro, a viagem exige R$ 164,00 (26 litros de combustível), enquanto no elétrico o custo é R$ 64,85. Mas neste mercado surgiram imprevistos. Por exemplo, há resistência em comprar seminovos elétricos porque não se sabe o estado das baterias.

A fatia da esquerda

A pesquisa Quaest para prefeito encomendada pela RBS mostra que Maria do Rosário (PT) tem a maior rejeição de todos (48%) e intenção de voto de 31% dos pesquisados. Este percentual corresponde mais ou menos ao universo petista e de partidos de esquerda em Porto Alegre. Em princípio é teto, e não piso, mas treino é treino, jogo é jogo, e ele só vai ser jogado no 2º turno.

Maldição rodoviária

Quando se olha para o passado rodoviário do Rio Grande do Sul, é impossível não ficar desolado. Agora, o Exército anunciou que vai abandonar as obras de recuperação da BR-116 Sul. A manutenção e duplicação da BR-290 anda em velocidade de lesma com artrite. Era um brinco quando foi inaugurada em 1970/71, há mais de meio século, portanto.

O metano nosso de cada dia I

A energia da moda é o biometano, o uso de restos orgânicos para obter o gás metano. Não é novidade. Com os choques de petróleo dos anos 1970, a moda era o biodigestor, com o mesmo princípio, algo em uso há centenas de anos em países europeus e asiáticos. Basicamente, os dejetos caseiros eram canalizados para um depósito e ali ficavam até se decompor.

O metano nosso de cada dia II

Depois de cerca de seis meses, o resíduo já sem cheiro era usado como adubo, e o gás metano gerado servia para atividades domésticas como fogão e estufa. Porto Alegre teve um exemplo do metano quando o hoje bairro Humaitá era lixão. Depois de alguns anos, os locais enfiavam um cano no solo compactado e fritavam ovos ou esquentavam café botando fogo na ponta.

Tô nem aí

Nicolás Maduro pinta e borda, mantém 120 menores presos e a oposição foi proibida de participar das eleições a governador em 2025. Ele e o tiranete terceiro-mundista nicaraguense Daniel Ortega não estão nem aí. Há pouca chance de serem desalojados da cadeira que construíram. Lembra os anos 1950, quando Stálin foi avisado que as dezenas de milhões de mortos pelo regime havia gerado reclamações até do Papa. O czar soviético deu de ombros. “Quantas divisões têm o Papa?”

FABIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC

Os reconstruídos

Paulo Ricardo Borges Fernandes, de 74 anos, residente no bairro Rio Branco, em Canoas, mantém há 10 anos um armazém variado em seu apartamento, no andar térreo do edifício, onde atende pessoalmente os mais de 2,5 mil moradores do condomínio. “Fui atingido pela enchente, tive prejuízos, mas não vai ser agora que vou desistir ou desanimar. Bola pra frente, a vida segue!”, explica com sorriso largo.

ILUSTRAÇÃO FACHADAS FRONTAIS

ELEVADOR PANORÂMICO TORRE 2 - VISTA REAL

ESPAÇOS QUE PROPORCIONAM UMA EXPERIÊNCIA EXCLUSIVA DE VIVER

- Geradores com capacidade de 24h para as áreas comuns e todos os apartamentos
- Quadra de Beach Tennis com bar e churrasqueira
- Fitness Center com academia e piscina aquecida e coberta com 25m
- Piscina climatizada com 50m, com bar de apoio, deck molhado e bangalôs
- Pet Place
- Bosque
- Espaço Gourmet
- Espaços Barbecue
- Elevadores panorâmicos inéditos, nas duas torres, com vista espetacular do Guaíba
- Espaço Fogo
- SPA completo
- Beauty Center
- Salão de Festas Infantil
- Brinquedoteca
- Playgrounds
- Espaço Teen
- Mini Market
- Locker Room

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PRÉ-LANÇAMENTO

ILUSTRAÇÃO SALA TORRE 1 - COLUNA 02

Venha conhecer o empreendimento antes do lançamento e desfrute do buffet e PARRILLA do Pobre Juan

31/08 I 10h às 20h no Golden Hall

Av. Diário de Notícias, 1.200 - Porto Alegre
(51) 3094-1700 (51) 98061-1286
Multiplan

Eufrázio

opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo

Milhares de pessoas perderam suas casas na enchente de maio no Rio Grande do Sul. Muitas estão residindo com familiares ou amigos. Uma fabricante gaúcha de casas temporárias e permanentes, que monta estruturas em horas, está no aguardo por encomendas e já vem sendo sondada por prefeituras que preparam licitações e ONGs que estão engajadas na ajuda a comunidades (coluna Minuto Varejo, **Jornal do Comércio**, edição de 15/08/2024). Na hora do desespero, se promete o mundo. As pessoas mais fragilidades e menos informadas, é que sofrem, pois acreditam na falsa promessa de ter em suas casas de novo! E nada! Quando a tormenta acaba, é fácil largar as pessoas em qualquer lugar ou fazer um abrigo qualquer. É fácil desmanchar os abrigos e cada um que se vire. Tudo na teoria é muito lindo. Na prática é que a coisa se complica! *(Stela Agne)*

Jornal do Comércio | Porto Alegre — Quinta-feira, 15 de agosto de 2024 — 15

economia

Lançamento de imóveis no RS cai 31% no 1º semestre

Setor tem como principal desafio a alta no custo das construções

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

O mercado residencial gaúcho apresentou queda em lançamentos (-31%) e em vendas (-41%) no primeiro semestre de 2024 na comparação com o acumulado dos últimos seis meses de 2023. Ontem, o Sinduscon-RS apresentou a pesquisa Brain - Inteligência Estratégica, que mostrou, ainda, um corte de 50% nas ofertas de novos empreendimentos em Porto Alegre em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na opinião do CEO da Brain, Fábio Tadeu, os números são reflexo das enchentes que atingiram o Estado em maio. "Se avaliarmos em valores, percebemos que a redução foi maior nos imóveis das classes média e alta, que têm preços mais altos. De janeiro a junho de 2023, somou-se R$ 4 milhões em vendas, contra R$ 2 milhões no intervalo correspondente nesse ano."

Segundo o vice-presidente do Sinduscon-RS, Rafael Garcia, a expectativa é de que, "a partir de agosto, os lançamentos que ficaram represados por causa da tragédia climática comecem a sair e o setor volte aos patamares pré-enchente". Para a Capital, ele acredita no foco das construtoras em apartamentos-estúdios, com um quarto, "mas em terrenos mais valorizados para elevar os preços por metro quadrado".

Já o presidente da entidade, Claudio Teitelbaum, ressalta que um dos principais desafios do setor será o incremento no custo das construções (que sobem de forma inversamente proporcional ao poder aquisitivo das famílias gaúchas). "A mão de obra vai desaparecer e precisaremos industrializar os processos. Além disso, teremos de ser mais assertivos no conhecimento das demandas de nossos públicos, conhecendo-os melhor para nos aproximar mais do que eles buscam", analisa.

Ao se comparar o desempenho por regiões, verifica-se que em Rio Grande o número de unidades lançadas no primeiro semestre deste ano frente ao período anterior subiu mais de 125%. As demais cidades analisadas, exceto Caixas do Sul (com crescimento de 6,9%), apresentaram índices negativos.

No entanto, a representante do município serrano, Maria Inês Menegotto de Campo, lembra que a construção civil local sofreu com as políticas públicas do último governo. "As construtoras saíram, e muitos empreendimentos pararam no meio do caminho. Mas hoje esses esqueletos que ficaram no meio da cidade estão sendo retomados. Por isso, acredito em um segundo semestre deve ser melhor", destaca a VP.

EVANDRO OLIVEIRA/JC
Em valores, maior recuo ocorreu em imóveis de médio e alto padrão

Empresa gaúcha que monta casas em horas espera por encomendas após cheias

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

O Rio Grande do Sul tem quase 70 mil pessoas em abrigos mais de 100 dias após as cheias históricas. Sem contar que há muita gente residindo com familiares ou amigos por não poderem retornar às moradias que sofreram danos extensos ou não existem mais. Paradoxalmente, tem um fabricante gaúcho de casas temporárias e permanentes que não entregou nenhuma unidade. Ainda.

"Há um mês diria que íamos ter grande demanda porque todos falavam em reconstrução das áreas atingidas. Mas parece que nada disso aconteceu (desse clima de reconstrução). Não montamos nenhuma casa até agora", lamenta Júlio César Delfino, diretor comercial e um dos sócios da Modutech, com sede em Esteio, na Região Metropolitana, que faz parte do integra o grupo Colmeia, com 80 funcionários.

Para reforçar a competitividade no segmento, Delfino cita que a empresa implanta moradias que compõem empreendimentos estilo resort, para residentes de usinas hidrelétricas ou outros tipos de projetos de complexos industriais, mas no Nordeste. Mas a abertura de mercado no Estado ainda está devagar, avisa o diretor comercial.

"Conseguimos montar uma casa em poucas horas", lista o empresário. As unidades são modulares, por isso se ajustam às necessidades e ambientes variados. A empresa também atua com montagem de hospitais, escolas e ambulatórios.

"Já fizemos pousadas inteiras, estilo resort, em usinas na Bahia e em outros estados. Até creche estamos enviando para Minas Gerais", descreve Delfino, que com o irmão Guilherme dirige o negócio que foi montado pelo pai, Júlio Delfino, há 30 anos.

A empresa vem sendo sondada por prefeituras que preparam licitações e organizações não governamentais (ONGs) que estão engajadas na ajuda a comunidades. Delfino acredita que estas demandas podem resultar em encomendas futuras. Os empreendedores também conversam com áreas do governo, como Secretaria da Educação, para projetos escolares.

Mesmo com demanda de unidades "temporárias", Delfino lembra que os modelos da empresa podem "ficar para sempre". "Nossas moradias seguem normas de eficiência térmica e podem ser usadas mais de 100 anos", comenta o diretor comercial, acrescentando do que a fábrica tem opções de uso temporário.

Em meio ao cenário e as demandas pós-cheias, a Modutech desenvolveu projeto para acelerar a produção e a montagem das moradias. Delfino explica que consegue fazer mais de uma casa por dia na sede em Esteio. "Para entregar 50 casas ou uma é o mesmo prazo. Em 90 dias, conseguimos entregar 100", garante ele. As unidades são transportadas em módulos ao destino. "A montagem no destino leva poucas horas", destaca ele.

Os preços das permanentes vão de R$ 105 mil, com 28 metros quadrados, a R$ 145 mil, com 42 metros quadrados. "Os moradores podem escolher a cor e ainda ampliar o espaço, com mais módulos, para ter mais dormitórios ou ambientes", sugere Delfino. O modelo temporário tem 14 metros quadrados e custa R$ 42 mil, com vida útil de 50 anos.

Outro detalhe importante: a Modutech tem pequenos e médios fornecedores locais para a maioria dos componentes, como telhado e tens usados na montagem, o que permitiu reduzir custos em até 10% para facilitar as aquisições. As estruturas mais robustas são de fabricantes nacionais - termo painel, do Paraná, e o aço, da Gerdau.

MODUTECH/DIVULGAÇÃO/JC
Modutech atua em diversos estados, com casas de 28 a 42 metros quadrados

Varejo II

Em muitos terrenos não se pode mais construir. Como as pessoas vão comprar casa se não têm onde construir? Aí tem que comprar terreno, comprar casa, móveis, comida. Com que dinheiro? Com a ajuda de quem? Com financiamento em bancos? Muitas pessoas trabalharam uma vida para ter uma casa, muitas são idosas, muitas perderam seu ganha pão, outras tantas empresas fecharam. Precisamos de um pouco de amor com o próximo. *(Juranda Fraportti)*

Varejo III

Faço uma ponderação: as casas podem ser rápidas de instalar. Mas tão importante quanto as casas são os locais onde serão instaladas. É preciso preparar o terreno, fundações, instalações elétricas, água e esgoto. É preciso que sejam áreas regularizadas. Além disso, como ficará a propriedade? Serão dadas às famílias? Qual critério será adotado para isso? Enfim, não estou aqui defendendo um lado ou outro, mas é importante ter em mente que não é uma solução mágica, por mais rápida que sejam as instalações das casas, a questão é bem complexa ainda. *(André Ortiz)*

Silvio Santos

Muito oportuna a crônica de Jaime Cimenti, "Silvio Santos e a Máquina de Fazer Doido" (caderno Viver, 23/08/2024). Concordo em número e grau. A alienação sempre foi uma constante naqueles que deveriam oportunizar uma verdadeira cultura de respeito e dignidade. Entretanto, muito lixo continua nos sufocando. Graças a Deus, ainda temos muita gente boa neste mundo. Nem tudo está perdido. Parabéns, mais uma vez. *(Alzir Cogorni)*

Caxias do Sul

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) assinou financiamento no valor de R$ 23,7 milhões para a construção de quatro tanques de contenção de água em Caxias do Sul. Uma ótima notícia! *(Luis Armando Miltzarek)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Crédito justo com o Cadastro Positivo

Vitor Augusto Koch

Recentemente, o Cadastro Positivo completou cinco anos em seu modelo de adesão automática, se consolidando como um direito dos brasileiros e gerador de diversos benefícios para empresas e consumidores.

Com 167 milhões de registros únicos em sua base de dados, o Cadastro Positivo reúne cerca de 88% da população economicamente ativa no País, auxiliando na avaliação de risco na concessão de crédito por meio de informações positivas, o que configura um duplo benefício.

De um lado, ele permite que os credores tenham uma visão mais clara do comportamento financeiro dos tomadores e possam oferecer condições de crédito mais favoráveis a cada perfil. De outro, a iniciativa possibilitou que consumidores pessoas físicas e jurídicas passassem a ter visibilidade para crédito, promovendo a coletivização do acesso a recursos financeiros.

Hoje, é plenamente percebível a importância do Cadastro Positivo na vida dos brasileiros. Entre os benefícios comprovados do Cadastro Positivo nesses cinco anos está a melhora da nota de crédito, indicador que, quanto mais alto for, possibilita condições creditícias mais justas. Com a sua utilização, 78% da população economicamente ativa registrou melhora em sua pontuação. Além disso, o programa permitiu que mais de 20 milhões de pessoas físicas e jurídicas tivessem visibilidade para crédito.

Com total certeza, o Cadastro Positivo possibilitou que milhões de brasileiros pudessem ter acesso a crédito mais barato e beneficiou os bons pagadores. A implantação do Cadastro Positivo não apenas reduziu o uso do termo "ficha suja", como diminuiu a inadimplência. Fez com que os consumidores desenvolvessem uma educação financeira. Hoje, sua utilização pode injetar na economia brasileira, até 2026, cerca de R$ 1,3 trilhão.

> Programa permitiu a mais de 20 milhões de pessoas físicas e jurídicas visibilidade para crédito

Diante desse quadro, a FCDL-RS está na vanguarda do uso do Cadastro Positivo, por meio de sua parceria com a Quod, uma das principais empresas de inteligência de dados do Brasil, o que disponibiliza o acesso a uma robusta base de dados dos cinco maiores bancos do Brasil, auxiliando na tomada de decisões assertivas no que se refere à concessão de crédito em uma plataforma completa e segura.

E esse é o nosso papel. Disseminar e multiplicar as informações que tragam prosperidade e fomente negócios. O Cadastro Positivo é um meio extraordinário para isso.

Presidente da FCDL-RS

Menos cigarro para uma vida mais longa

Rafaela Kirchner Piccoli

Todos os anos, é como se uma Suíça inteira morresse em decorrência do tabaco no mundo. São mais de 8 milhões de pessoas, incluindo 1,3 milhão que não fumam - aqueles conhecidos como fumantes passivos. Em geral, as mortes ocorrem pelo aumento dos fatores de risco que o hábito acarreta, como problemas cardiovasculares e respiratórios e, na ampla maioria, diversos tipos de câncer - com destaque para o de pulmão.

> Deixar de fumar é o 1° passo para se distanciar de uma série de doenças e, principalmente, do câncer de pulmão

O Instituto Nacional do Câncer (Inca) estima 477 óbitos diários relacionados ao tabagismo - por todas as causas -, em uma soma que beira 172 mil por ano. Aqui no RS, em 2022, esse tumor representou 17% do total das mortes por neoplasias. Apesar dos números, ainda existem cerca de 1,3 bilhão de pessoas no mundo usuárias de tabaco.

Iniciativas como o Dia Nacional de Combate ao Fumo são algumas das tantas que foram criadas para reduzir o consumo desse tipo de produto no país. Mudanças na legislação e até mesmo restrições na propaganda de cigarros vem surtindo efeito ao longo dos anos. Embora tímida, a diminuição do número de fumantes com 18 anos ou mais no Brasil é real. Em 2003, o percentual dessa população era de 11,3%. Uma década depois, caiu para 9,3%, segundo dados do Vigitel.

Não por sorte, mas por esforços contínuos, nossa nação tem sido um exemplo no combate ao tabagismo. Nos últimos anos, é reconhecida pela OMS, ao lado de Turquia, Ilhas Maurício e Holanda por ter adotado uma série de ações para reduzir o número de fumantes. Contudo, ainda temos bastante estrada pela frente. Além de um número elevado de mortes, anualmente, o poder público gasta cerca de R$ 125 milhões com tratamentos para doenças e incapacitações provocadas pelo uso de tabaco.

Mais recentemente, outro fenômeno tem sido observado com cautela pela classe médica: o uso de cigarros eletrônicos, principalmente, entre adolescentes. Apesar dos efeitos a longo prazo ainda não serem totalmente conhecidos, já existem evidências dos potenciais malefícios relacionados ao seu uso, como pneumonite, bronquite, asma e EVALI, como é denominada a lesão pulmonar associada a esses dispositivos.

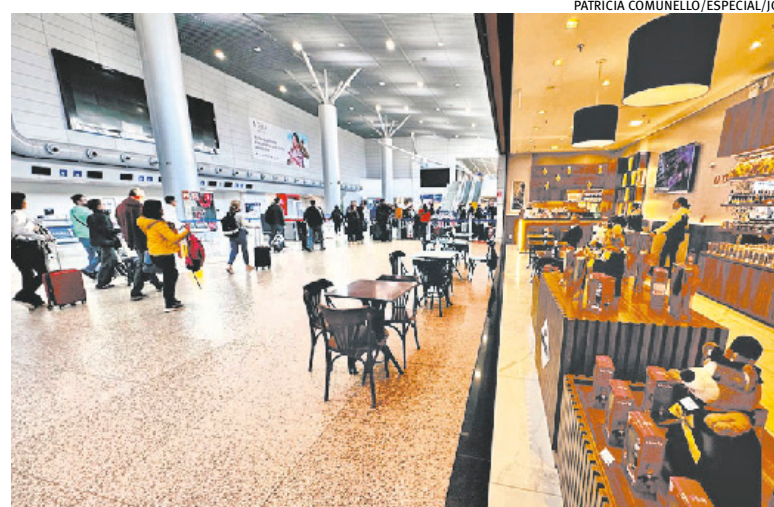
Como nação, estamos no caminho certo para reduzir ainda mais o consumo e as mortes em decorrência do cigarro. Por outro lado, não podemos deixar os bons resultados enfraquecerem nossos esforços. Deixar de fumar é o primeiro passo para se distanciar de uma série de doenças e, principalmente, do câncer de pulmão.

Oncologista, coordenadora do Centro de Alta Complexidade de Oncologia do Hospital de Clínicas Ijuí e professora Faculdade de Medicina Unijuí

Leia o artigo "2024 é o ano da implementação da IA no Brasil", de Filipe Bento, em **www.jornaldocomercio.com**

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
jornaldocomercio.com/minutovarejo
Salgado Filho reabre quase 40% das operações comerciais

A pouco menos de dois meses de voltar a ter voos o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, já teve a reabertura de quase 40% das operações comerciais do mix, entre lojas, alimentação e serviços diversos para passageiros. Antes de fechar, em 3 de maio, o aeroporto somava cerca de 80 atividades que atendiam passageiros e público em geral. A expectativa da concessionária do terminal, Fraport Brasil, é ter todas as operações que ficam no lado ar (áreas de embarque acessadas apenas por passageiros) e que faziam parte do cardápio antes da inundação disponíveis aos passageiros em 21 de outubro, data de retorno de pousos e decolagens na pista do Salgado Filho. A maior oferta de atividades é na área de acesso geral (lado terra), entre os pisos dois e três. O check-in hoje é nos balcões das aéreas que atuam com viagens internacionais. O embarque ocorre no Salgado Filho, mas os passageiros são transportados até a Base Aérea de Canoas, onde ocorre ocorrem partidas e chegadas de aeronaves. A Fraport Brasil listou 37 unidades em funcionamento, do engraxate, ao café e a serviços de transporte. Abre nos próximos dias o quiosque da livraria Cameron. Os pontos de venda de produtos e alimentação estão mais concentrados no segundo e terceiro pisos, por onde circula quem vai viajar. Nas lojas, estão Panvel, Lugano, Prawer, Boutique do Sul, Degustar, Hudson (área interna de embarque), Loft e Vidalle. Na parte de cafeteria e comidinhas, estão Casa Café, Royal Trudel, Cidade Porto Alegre, Bella Gula, Johnny Rockets e Snoopy Cafe (área interna de embarque). Algumas marcas, como Lugano e Vidalle, estão no espaço do check-in doméstico, ainda fechado. O movimento ocorre quando os passageiros chegam de ônibus do desembarque que foi na Base Aérea. Após a volta parcial de voos, novas operações comerciais devem desembarcar no terminal. Mania de Churrasco, rede de restaurantes presente em aeroportos, está em obras. A Heineken terá unidade do seu Living Heineken na praça de alimentação, ao lado do McDonald's. A varejista Renner, que tem unidade no caminho entre o check-in doméstico (hoje fechado) e o portão de embarques e praça de alimentação, informa que deve reabri no final de outubro,

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
Lojas como a chocolataria no check-in fechado esperam passageiros

No Ponto

▶▶ O **Dia Estadual da Chimia**, neste sábado (31), movimenta a demanda para marcas que estão em diversos pontos de venda. A Bom Princípio Alimentos espera comercializar 10% mais dos produtos, que vêm com novas embalagens, para consumo individual, diz Alexandre Ledur, presidente da empresa. Pelo menos 260 varejos terão degustação no sábado.

▶▶ A **Lojas Renner** encerra hoje a campanha do movimento Todas Avançam Juntas, que terá parte da receita das vendas nas lojas Renner, Ashua, Youcom e Camicado destinada aos projetos do Instituto Lojas Renner (ILR). Percentual do valor captado será destinado a iniciativas de mulheres impactadas pelas enchentes no RS.

▶▶ O **Shopping Total** reedita de hoje até segunda-feira mais um Loucura Total.

▶▶ Depois da collab com a Panvel, a **Neugebauer** coloca o chocolate Stikadinho a bordo de aviões da Gol, em voos entre Brasília e Florianópolis.

▶▶ A **Farmácias São João** já tem 70% das unidades (770 lojas) com energia renovável.

Coluna de segunda

Entrevista exclusiva com José Ramos Rocha Neto, vice-presidente executivo do Bradesco, que detalha as mudanças já em curso, novidades e o impactos das mudanças para um dos maiores bancos privados do Brasil.

Superlegal estreia terceira maior loja em Porto Alegre e prevê expansão

PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC
A maior rede de varejo de brinquedos do Sul do País, a gaúcha Superlegal, vai estrear amanhã megaloja em um novo ponto comercial na avenida Ipiranga, em Porto Alegre. Será a terceira maior da rede. O empreendimento onde fica a filial faz parte da carteira do grupo Dallasanta. A marca de varejo de brinquedos, que nasceu em 2001 em São Leopoldo, no Vale do Sinos, tem 48 unidades e planos de expansão. A filial no trecho da Ipiranga, entre a Múcio Teixeira e a avenida Getúlio Vargas, tem 650 metros quadrados de área de loja, 5 mil itens diferentes e teve investimento de R$ 2,5 milhões, informa o proprietário da rede, Leandro Klein. A Superlegal abriu a primeira loja em Porto Alegre em 2005. Em 2013, a rede desembarcou em Santa Catarina, em Chapecó, no oeste do estado. Hoje também está no Paraná. A marca abre em outubro a segunda filial em Balneário Camboriú, adinta o dono. Na área na avenida Ipiranga, há previsão de mais duas operações. Segundo a Dallasanta, com a inundação que atingiu áreas do bairro Menino Deus e Cidades Baixa, a localização do pavilhão despertou interesse por estar em ponto mais elevado.

O Minuto Varejo acompanha a situação dos banheiros da orla de Porto Alegre, em frente ao Lago Guaíba. Após a coluna mostrar a situação degradante dos sanitários químicos do cartão postal da capital gaúcha, a prefeitura tomou medidas que buscam melhorar o serviço. Acesse o QR Code para assistir e conferir mais detalhes da pauta.

Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

Quem tem medo de aumentar juros?

O início do mandato é o momento de mostrar compromisso com inflação baixa

Para mostrar força a outros machos, elefantes saem correndo derrubando árvores e o que mais encontram pelo caminho. Essa exibição de força consome preciosa energia. Por que esse comportamento passou no difícil teste da seleção natural?

A explicação é que essas exibições de força, em geral, poupam energia. Um elefante que percebe que o outro é muito forte, em geral, desiste de lutar. Assim, conflitos por território ou posições hierárquicas são frequentemente resolvidos sem briga.

Isso me traz à lembrança os dilemas da política monetária que se aproximam.

A principal arma do Banco Central contra a inflação é a taxa de juros. Juros mais altos ajudam a reduzir a inflação, mas afetam negativamente a produção e o emprego.

Então, o Banco Central gostaria de controlar a inflação sem ter que aumentar muito os juros.

Quão grande tem que ser o aumento nos juros para controlar a inflação? Isso depende de várias variáveis, mas uma delas é a expectativa de inflação.

Com expectativas de inflação mais alta, o dólar fica mais caro e as empresas ficam mais preocupadas em reajustar seus preços. Isso tudo pressiona a inflação para cima.

Portanto, assim como a um paquiderme interessa reduzir o ímpeto de outros machos, a diretoria do Banco Central quer diminuir a expectativa de inflação.

O elefante reduz o ímpeto de concorrentes exibindo sua força física. Diretores do Banco Central reduzem expectativas inflacionárias mostrando que não têm medo de aumentar juros para conter a inflação.

Como fazer isso?

Aumentando a taxa de juros um pouco mais que o necessário logo no início do mandato. Na hora, é ruim, assim como correr pela savana derrubando árvores, mas evita problemas maiores depois.

Stephen Hansen e Michael McMahon analisaram os dados de votos de membros do Comitê de Política Monetária do Banco da Inglaterra (o banco central britânico) e mostraram que isso de fato acontece na prática.

Com um trabalho estatístico muito bem executado, eles mostraram que os membros do comitê de política monetária são mais durões no início do mandato. Os resultados indicam que o objetivo parece ser mesmo mostrar não ter medo de aumentar juros.

Um ponto importante, que corrobora essa tese, é que, quando a pessoa chega ao comitê com expectativas de ser menos dura com a inflação, mais ela se distancia de suas preferências na direção de juros altos, no início do mandato.

Um elefante muito grande não precisa mostrar força.

No caso da política monetária, o elefante grandão é aquele que veio do mercado financeiro e tem cara de mau.

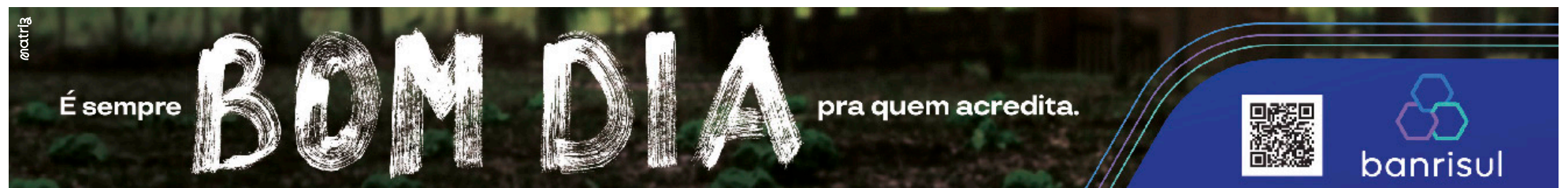
Quem precisa mostrar força é quem sobe ao trono com a tarefa dada pelo presidente da República de reduzir a taxa de juros.

Gabriel Galípolo é o nome mais cotado para assumir a presidência do Banco Central no ano que vem (a indicação de Galípolo foi confirmada pelo governo após a publicação deste artigo). Foi colocado no ano passado na diretoria do BC com esse objetivo. O presidente Lula não poderia ter sido mais explícito sobre isso.

A retórica política precisaria que a saída de Roberto Campos do BC fosse seguida por juros mais baixos.

Contudo, Galípolo sabe que o que Lula lhe pede ele não pode fazer. Juros menores serão interpretados como fraqueza. Se não se mostrar durão no início de seu mandato, as expectativas se refletirão em inflação maior em 2026, ano de eleição. Para o barco não perder o rumo, ele precisará incomodar muita gente.

Esse é o pano de fundo para entendermos os atos e as declarações sobre política monetária nos próximos meses.

Uma implicação é que juros deverão estar altos demais, e uma parte da culpa será de quem ocupa o trono e criou expectativas de juros menores.

Governo confirma indicação de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central

/ BANCO CENTRAL

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou, ontem, a indicação do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, para a presidência da instituição. Segundo Haddad, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, encaminhará o nome de Galípolo ao Senado, responsável por sabatiná-lo.

"Hoje (quarta-feira), ele está encaminhando ao Senado Federal, ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e ao senador Vanderlan Cardoso, presidente da CAE, o indicado dele para a presidência do Banco Central, que vem a ser o Gabriel Galípolo", disse Haddad a jornalistas, no Palácio do Planalto.

O ministro informou que, agora, o governo começa a trabalhar nas indicações para os três outros diretores que precisam ser nomeados.

Os mandatos do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto, e dos diretores de Regulação e Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta terminam em 31 de dezembro. Com a escolha de Galípolo, o governo também terá de indicar um novo diretor de Política Monetária.

"Oportunamente, nós devemos, depois de entrevistar e tomar a decisão junto ao presidente da República, indicar os três diretores que vão compor a nova diretoria", disse Haddad

Após ter seu nome confirmado para a presidência do BC, Galípolo disse ser uma "honra, um prazer e uma responsabilidade imensa" ser indicado ao posto. "Vou ser breve, a indicação ainda depende da aprovação do Senado. Então, por respeito, serei breve, mas, na mesma magnitude, é uma honra, prazer e responsabilidade imensa ser indicado à presidência do BC do Brasil pelo presidente Lula e o e ministro Fernando Haddad. É uma honra enorme e grande responsabilidade, e estou muito contente", afirmou o diretor.

Galípolo acrescentou ainda que não responderia a perguntas dos jornalistas presentes para respeitar a institucionalidade do processo, uma vez que seu nome ainda será sabatinado e precisará ser aprovado pelo Senado Federal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, evitou estimar uma data para quando ocorrerá a sabatina do indicado. Ele afirmou, contudo, que Lula já chegou a discutir o assunto com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Para Haddad, a importância dessa indicação está sintonizada entre Pacheco e o presidente da República. Em anúncio à imprensa, o ministro também comentou que tentou falar com Pacheco há pouco, sem sucesso, e que voltará a ligar para o presidente do Senado para tratar do assunto relativo à escolha de Galípolo.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Galípolo (e) disse ser uma 'uma responsabilidade imensa' a indicação ao posto

"O presidente Lula chegou a discutir com Pacheco qual seria a melhor oportunidade, cabe ao Senado marcar e decidir, mas creio está sintonizado entre Lula e Pacheco em relação à importância dessa indicação. Então vamos aguardar pronunciamento de Pacheco. Tentei agora há pouco falar com ele, não consegui, saindo daqui vou voltar a ligar para conversar sobre. Mas Lula já tinha conversa com Pacheco e vamos respeitar a institucionalidade da Casa, que tem seus ritos e afazeres e vai julgar o momento para realizar a sabatina", disse Haddad.

Brasil cria 188 mil vagas de emprego formal em julho

Resultado no País foi puxado pelo desempenho do setor de serviços

/ CONJUNTURA

Após a criação de 205.905 vagas em junho, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 188.021 carteiras assinadas em julho, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados, ontem, pelo Ministério do Trabalho.

O resultado do sétimo mês de 2024 decorreu de 2.187.633 admissões e 1.999.612 demissões. O saldo é o melhor resultado para este mês desde 2022, considerando a série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020 (sem ajustes). Em julho de 2023, houve abertura de 142.702 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

O mercado financeiro esperava uma desaceleração no emprego no mês, comparado com o mês passado, e o resultado veio abaixo das estimativas de analistas consultados pelo Projeções Broadcast. A mediana indicava a criação líquida de 190.250 vagas com carteira assinada e o intervalo das estimativas, todas positivas, variavam de 150 mil a 235 mil vagas.

A abertura líquida de 188.021 vagas de trabalho com carteira assinada em julho no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi novamente puxada pelo desempenho do setor de serviços no mês, com a criação de 79.167 postos formais, seguido pela indústria, que abriu 49.471 vagas.

TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA/CIDADES

Em julho de 2023, houve abertura de 142.702 vagas com carteira assinada

Já o comércio gerou 33.003 vagas em julho, enquanto houve um saldo de 19.694 contratações na construção. A agropecuária registrou abertura de 6.688 vagas no mês.

No sétimo mês do ano, 26 Unidades da Federação obtiveram resultado positivo no Caged. O melhor desempenho entre os Estados foi registrado em São Paulo, com a abertura de 61.847 postos de trabalho. Já o pior desempenho foi no Espírito Santo, que registrou fechamento de 1.029 vagas em julho, impactado pela agropecuária, principalmente no cultivo do café.

O salário médio de admissão nos empregos com carteira assinada foi de R$ 2.161,37 em julho. Comparado ao mês anterior, houve aumento de R$ 23,01 no salário médio de admissão, uma elevação de 1,1%.

Após enchentes, Estado volta a ter saldo positivo

O Rio Grande do Sul voltou a registrar saldo positivo (+6.690) em julho, após apresentar saldos negativos em maio (-21.993) e junho (-8.581) em função das fortes chuvas registradas no Estado.

Ontem, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, afirmou que o saldo positivo de empregos registrado no Rio Grande do Sul em julho foi uma surpresa muito positiva. Ele disse concordar com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, de que o desempenho do Estado gaúcho contribuirá no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) este ano.

"Eu achava que isso (saldo positivo de empregos no Rio Grande do Sul) iria acontecer mais na passagem desse ano para ano que vem, é uma surpresa muito positiva desse processo e Haddad pode ter razão. Isso acontece pelos investimentos no Rio Grande do Sul, mas também pelo resultado da economia como um todo. O Rio Grande do Sul não está isolado do mundo", comentou Marinho.

RS tem captação de R$ 20 bi em fundos de investimentos

Caren Mello
economia@jornaldocomercio.com.br

Os fundos de investimentos gaúchos captaram R$ 20,3 bilhões no primeiro semestre deste ano. Mesmo com todos os impactos das enchentes do final do mês de abril e maio, houve um incremento de 128% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram registrados R$ 8,9 bilhões entre janeiro e junho.

No mesmo período deste ano, aumentou também o número de cotistas de fundos no Estado, chegando a 439,5 mil investimentos feitos neste mercado, com alta de 6,7% no comparativo. Os números fazem parte do levantamento Mapa dos Fundos, realizado pela provedora de investimentos Nelogica. "O Rio Grande do Sul tem uma posição consolidada nesse mercado. Esse desempenho demonstra a confiança que o investidor sempre teve ao escolher um gestor para deixar o seu é dinheiro investido. A confiança é o monte central", avaliou o diretor da Nelogica, Filipe Ferreira.

De acordo com Ferreira, o Estado sempre se manteve como uma terceira força nesse mercado, embora tenha havido uma preocupação dos executivos. Existia, segundo ele, a possibilidade de os próprios investidores locais alocarem recursos com gestores geograficamente próximos, um fenômeno comum no setor. "É uma demonstração de confiança na força do Estado", avaliou.

Em relação ao País, o Mapa dos Fundos indicou uma captação de R$ 234,95 bilhões entre janeiro e junho deste ano, invertendo o elevado movimento de saques registrado no mesmo período de 2023. Em termos de expansão geográfica do mercado, se destaca o Mato Grosso, que em junho de 2023 não sediava nenhum fundo e agora tem quatro fundos operados por dois gestores com CNPJ local. "Há bastante tempo contamos com uma riqueza muito forte na região, especialmente pelo agronegócio, porém muitas vezes o mercado de capitais ficava ainda um pouco deslocado pela falta de operadores locais olhando diretamente para esse público", observou.

Doutor em Finanças, Ferreira explica como é a produção do Mapa dos Fundos, levantamento feito semestralmente pela empresa com o objetivo de estudar o fluxo de valores no mercado financeiro. A principal referência para o estudo é a geografia dos fundos. As maiores concentrações, tradicionalmente, estão em São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Em um segundo momento, é avaliado quem está captando, como acontecem os fluxos de dinheiro e como essas tendências mudam ao longo do tempo. Enquanto a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Ambima) avalia apenas onde são colocados os valores, a Neológica observa toda a movimentação dos investimentos.

Fundada em 2003, a Nelogica é considerada maior provedora de tecnologia para investimentos da América Latina.

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Abr	Acumulado Mês Mai	Jun	Jul	Acumulado Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,31	0,89	0,81	0,61	1,71	3,82
IPA-M (FGV)	-0,77	1,06	0,89	0,68	1,16	3,72
IPC-BR-M (FGV)	0,29	0,44	0,46	0,30	2,96	3,90
INCC-M (FGV)	0,24	0,59	0,93	0,69	3,34	4,42
IGP-DI (FGV)	0,72	0,87	0,50	0,50	1,11	2,88
IPA-DI (FGV)	0,84	0,97	0,55	0,24	2,98	3,88
IPA-Ind. (FGV)	0,73	1,19	0,19	-	-	-
IPA-Agro (FGV)	1,15	0,38	1,52	-	-	-
IGP-10 (FGV)	-0,33	1,08	0,83	0,45	1,63	3,38
INPC (IBGE)	0,37	0,46	0,25	0,26	2,95	4,06
IPCA (IBGE)	0,38	0,46	0,21	0,38	2,87	4,50
IPC (IEPE)	0,41	0,82	0,54	0,50	3,71	3,97
IPCA-E (IBGE)	0,21	0,44	0,39	-	Trimestral: 1,04	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE — ÍNDICES EDITADOS EM 1/08/2024

INDEXADORES

	Maio2024	Junho2024	Julho2024
Valor de alçada (R$)	12.967,50	13.075,00	13.145,00
URC R$/anual	50,788	52,30	52,58
UPF-RS (R$)/anual	25,9097	25,9097	25,9097
FGTS (3%)	0,003491	0,003338	0,002832
UIF-RS	34,61	34,74	34,90
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			5,5089

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2025*	3,93
2024*	4,25
2023	4,46
2022	5,62
2021	10,06

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	878.060	261.935	5.521,500	5.502,262	5.509,000	72.061.752.250
Out/2024	53.155	3.260	5.533,500	5.519,279	5.530,000	899.642.625
Nov/2024	10	-	-	-	-	-
Dez/2024	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) — FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/08/2024

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2024	3.566.675	77.908	10,41	10,40	10,40	7.778.571.031
Out/2024	4.313.847	221.162	10,49	10,49	10,49	21.898.463.479
Nov/2024	352.353	7.604	10,59	10,59	10,59	745.961.001
Dez/2024	416.295	74.419	10,72	10,71	10,71	7.243.282.661

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU) — FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Out	77,58
WTI/Nova Iorque/Set	74,52

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Venda	Variação
28/08	5,5545	5,5555	+0,96%
27/08	5,5022	5,5027	+0,18%
26/08	5,4923	5,4928	+0,24%
23/08	5,4789	5,4794	-1,99%
22/08	5,5899	5,5904	+1,98%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,6800	5,7670
Dólar Australiano	3,3000	4,0000
Dólar Canadense	3,6000	4,4000
Euro	6,3500	6,4070
Franco Suíço	5,5000	7,0500
Libra Esterlina	6,5000	7,8000
Peso Argentino	0,0020	0,0100
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0265	0,0430
Yuan Chinês	0,3500	0,9000

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

28/08/2024 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,5315
Dólar (EUA)	5,5315	1
Euro	6,1549	1,1127
Yene (Japão)	0,03829	144,48
Libra Esterlina (UK)	7,3016	1,32
Peso Argentino	0,005829	949,5

CRIPTOMOEDA

28/08 (18h30min)	Valor
Bitcoin	R$ 331.002,76

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
28/08	343,000	2.537,80
27/08	343,000	2.552,90
26/08	343,000	2.555,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27.196	20.455	6.741
Jun	20.803	16.932	3.871
Mai	25.064	18.213	6.851
Abr	28.232	19.605	8.626
Mar	21.920	16.372	5.548

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2025*	1,86
2024*	2,43
2023	2,92
2022	3,03
2021	4,60

*Previsão Focus — FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
27/08	369.531
26/08	369.756
23/08	369.504
22/08	368.187
21/08	368.997
20/08	368.375

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.261,11	1,84	3,04	3,37
	Normal	R 1-N	2.947,18	2,14	3,88	4,51
	Alto	R 1-A	3.967,41	2,05	4,45	4,91
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.133,86	1,92	2,77	2,60
	Normal	PP 4-N	2.873,01	2,07	3,39	3,78
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	2.027,75	1,95	2,65	2,38
	Normal	R 8-N	2.502,31	2,13	3,42	3,75
	Alto	R 8-A	3.195,77	2,18	4,33	4,45
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.446,04	2,13	3,24	3,53
	Alto	R 16-A	3.247,78	2,17	3,66	4,07
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.626,05	1,86	1,96	1,89
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.312,82	1,90	2,11	2,67
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.197,46	2,06	3,15	3,53
	Alto	CAL 8-A	3.652,20	2,18	3,85	4,25
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.478,42	2,03	2,70	2,94
	Alto	CSL 8-A	2.865,75	2,12	3,27	3,53
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.335,62	2,06	2,73	2,98
	Alto	CSL 16-A	3.855,59	2,15	3,29	3,55
GI (Galpão Industrial)		GI	1.251,52	1,74	1,65	1,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
IPC (IEPE)	3,08	2,85	3,21	3,66	3,97
INPC (IBGE)	3,40	3,23	3,34	3,70	4,06
IPC (FIPE/USP)	2,87	2,77	2,66	2,97	3,17
IGP-DI (FGV)	-4,00	-2,32	0,88	2,88	4,16
IGP-M (FGV)	-4,26	-3,04	-0,34	2,45	3,82
IPCA (IBGE)	3,93	3,69	3,93	4,23	4,50
Média do INPC e do IGP-DI	-0,30	0,46	2,11	3,29	4,11

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. — FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.412,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.573,89
R$ 1.610,13
R$ 1.646,65
R$ 1.711,69
R$ 1.994,56

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.819,26

Benefício de R$ 62,04

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 2.259,90	---	---
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	164,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
06/2024	804,86	1.312,41
05/2024	801,45	1.310,42
04/2024	775,63	1.289,42

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.412)	7,5
De R$ 1.412,01 a R$ 2.666,68	9
De R$ 2.666,69 a R$ 4.000,03	12
De R$ 4.000,04 a R$ 7.786,02	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2023.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 19/08/2024 a 23/08/2024

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	108,00	114,06	120,00
Boi para abate	kg vivo	8,00	9,00	10,00
Cordeiro para abate	kg vivo	8,00	9,39	11,00
Feijão	saco 60 kg	180,00	294,29	510,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,10	2,51	2,74
Milho	saco 60 kg	54,00	58,00	73,00
Soja	saco 60 kg	112,00	114,86	122,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,00	5,50	5,75
Trigo	saco 60 kg	67,00	68,81	72,00
Vaca para abate	kg vivo	7,20	7,89	8,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

Mês	Julho	Agosto
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 — FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	26/08	27/08	28/08	29/08	30/08
Rendimento %	0,5676	0,5674	0,5712	-	-

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,91
Jul/2024	6,91
Jun/2024	6,67

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2024	6,18
Jul/2024	6,13
Jun/2024	5,91

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2024	0,91%
Jun/2024	0,79%
Mai/2024	0,83%

Meta: **10,50%** — Taxa efetiva: **10,40%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
22/05 a 22/06	22	0,2068
21/05 a 21/06	21	0,1791
20/05 a 20/06	20	0,1515
19/05 a 19/06	20	0,1420
18/05 a 18/06	21	0,1800

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
22/05 a 22/06	1,0485
21/05 a 21/06	1,0006
20/05 a 20/06	0,9527
19/05 a 19/06	0,9532
18/05 a 18/06	1,0015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	10,40
CDI (anual)	10,40
CDB (30 dias)	10,51

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,11
Banco do Brasil	7,89
Banrisul	8,01
Safra	7,92
Santander	8,26
Caixa Econômica Federal	7,26
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,13

Período: 08/08/2024 a 14/08/2024 — FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa atinge novo recorde após anúncio de Galípolo no comando do BC

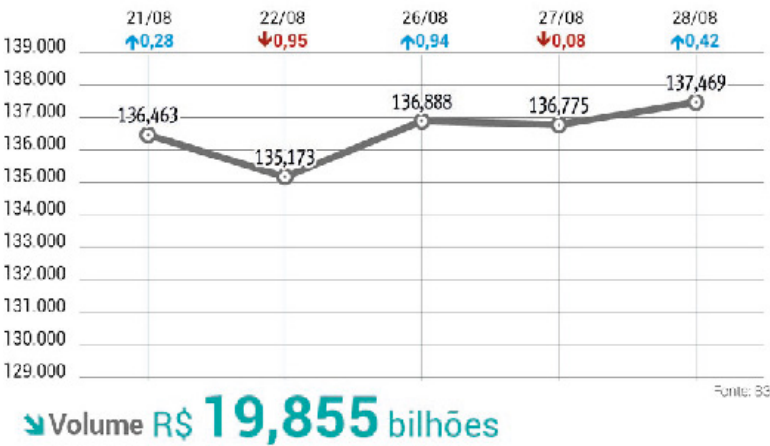
Pela terceira sessão consecutiva, índice referência da B3 testou o nível dos 137 mil pontos

/ MERCADO FINANCEIRO

A confirmação de que Gabriel Galípolo, atual diretor de Política Monetária do Banco Central, substituirá Roberto Campos Neto na presidência da autarquia em 2025 deu impulso ao Ibovespa do meio para o fim da tarde. Até então, o índice da B3 orbitava a estabilidade na sessão, indeciso entre ganho e perda, e a definição levou os investidores a compras na B3, conduzindo o Ibovespa a novos recordes no intradia como no fechamento, agora na casa de 137 mil pontos.

No novo pico intradia, o Ibovespa foi nesta quarta-feira aos 137.469,26 pontos, e encerrou em alta de 0,42%, aos 137.343,96 pontos. Pela terceira sessão consecutiva, o Ibovespa testou o nível dos 137 mil, visto pela primeira vez durante o pregão da última quarta-feira. O giro financeiro foi a R$ 19,8 bilhões na sessão. Na semana, o Ibovespa avança 1,28% e no mês, 7,59%. No ano, o ganho é de 2,35%.

Ponto positivo do dia desde mais cedo, Petrobras ON avançou nesta quarta 2,27% e a PN, 1,43%, o que compensou a realização parcial em Vale (ON -0,72%), que, na véspera, havia subido 3% com a definição do nome do futuro CEO da mineradora. Além de Petrobras, as ações dos grandes bancos também ganharam impulso na sessão com Galípolo para o comando do BC - destaque para Itaú (PN +2,16%) e Bradesco (ON +1,29%, PN +1,62%). Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Petrobras ON e de Itaú, destaque também para Marfrig (+2,60%), Cemig (+2,30%) e Embraer (+1,93%). No lado oposto, São Martinho (-4,06%), Lojas Renner (-3,76%) e Usiminas (-3,41%).

"A definição do nome traz previsibilidade. Obviamente as próximas falas do Galípolo serão ainda mais monitoradas, com peso cada vez maior. Ele já vinha se posicionando de forma mais positiva com relação a Selic e inflação", observa o economista Paulo Henrique Duarte, da Valor Investimentos.

"Daqui até a posse, é que as declarações de Galípolo farão mais preço. De certa forma, veio a confirmação de um nome que já era esperado pelo mercado - é um desfecho que já vinha sendo precificado, não surpreende", diz Felipe Castro, sócio da Matriz Capital.

O dólar à vista encerrou a sessão desta quarta-feira em alta firme e voltou a superar a barreira técnica e psicológica de R$ 5,55, impulsionado pela valorização global da moeda norte-americana. A moeda terminou a sessão cotada a R$ 5,5555, avanço de 0,96% - o que levou os ganhos na semana para 1,39%.

Badesul alcança lucro líquido de R$ 13,8 milhões

O Badesul, agência de fomento vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), fechou o primeiro semestre de 2024 com lucro líquido de R$ 13,8 milhões, tendo aprovado R$ 343,14 milhões em financiamentos e realizado 202 novas operações de crédito destinadas ao desenvolvimento da agricultura, do setor público e das micro, pequenas e médias empresas. Ao todo, R$ 233,18 milhões foram desembolsados para apoiar projetos que beneficiam o Rio Grande do Sul, conforme aponta o balanço semestral, divulgado ontem.

De acordo com o presidente do Badesul, Claudio Gastal, a instituição alcançou os resultados esperados para este ano. "Atingimos as metas e viabilizamos ações emergenciais voltadas, principalmente, à liberação, o mais rápido possível, do crédito para prefeituras e empresas localizadas nas cidades com estado de calamidade pública", explicou.

Atualmente, o saldo de operações ativas é de R$ 2,2 bilhões e o patrimônio líquido alcança R$ 964,3 milhões.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PANATLANTICAPN	40,50	+15,71%
OI ON N1	5,30	+12,77%
CLEARSALE ON NM	7,940	+11,52%
NORDON MET ON	12,19	+10,82%
TEKA PN	30,30	+7,83%

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
AMBIPAR ON NM	68,04	−16,00%
SANTANENSE PN	1,25	−14,97%
INFRACOMM ON NM	0,160	−11,11%
TRIUNFO PARTON NM	4,70	−10,98%
MRS LOGISTICA	31,00	−6,03%

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN EDJ N2	39,60	+1,43%
HAPVIDA ON NM	4,46	0,00%
ITAUUNIBANCOPN N1	37,37	+2,16%
B3 ON NM	12,70	+0,40%
COGNA ON ON ATZ NM	1,40	−2,10%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+2,24%
Petrobras PN	+1,33%
Bradesco PN	+1,75%
Ambev ON	-0,46%
Petrobras ON	+2,24%
BRF SA ON	+0,08%
Vale ON	-0,67%
Itausa PN	+1,83%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -0,39	Nasdaq -1,12	FTSE-100 -0,019	Xetra-Dax +0,54	FTSE(Mib) +0,30	S&P/ASX +0,0025	Kospi +0,022

	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,16	Ibex +0,045	Nikkei +0,22	Hang Seng -1,02	BYMA/Merval -1,50	Xangai -0,40	Shenzhen -0,31

economia

Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Aposta no 4º Distrito

Passados três meses das enchentes, o 4º Distrito, uma das áreas mais afetadas pelas águas em Porto Alegre, volta a receber o público de forma efetiva e cotidiana, retomando o ritmo de renascimento que o lugar experimentava nos últimos anos. O setor imobiliário também comemora. Depois de uma década sem nenhum lançamento na região, a ABF Developments ergue, na rua Almirante Tamandaré, o 4D Complex House. Com 100% de unidades comercializadas antes da calamidade, o empreendimento não registrou nenhum distrato em relação aos contratos firmados, o que representa a manutenção da aposta na revitalização da região.

Termolar e chimarrão

A Termolar, empresa gaúcha e referência global no segmento de soluções térmicas, participa da Expointer 2024 com espaço exclusivo em parceria com a Escola do Chimarrão. Além disso, promove uma ação voltada para uma experiência inesquecível, sorteando voos de helicóptero sobre a Expointer, para uma viagem por dia. Para participar, basta fazer compras acima de R$ 150,00 no espaço da companhia. Os ganhadores serão escolhidos diariamente e contatados pessoalmente pelo time da Termolar.

O Pertence São Paulo

Adiado devido às enchentes, o lançamento oficial da 6ª edição do projeto A Arte de Pertencer - que promove oficinas gratuitas de dança para pessoas com deficiência em Porto Alegre e São Paulo - foi lançado ontem na capital paulista. A parceria entre a entidade gaúcha e o Projeto Irmãos e o Instituto Movimentarte visam levar arte, inclusão e pertencimento aos participantes que realizam as atividades com o acompanhamento do Pertence.

Aquecedores usados

Na plataforma da OLX, maior marketplace de classificados de produtos usados, autos e imóveis do Brasil, itens de aquecimento usados podem custar até 70% menos que umproduto novo, com base nos preços de julho. É o caso do ar-condicionado quente e frio, que pode ser encontrado por R$ 900,00, representando uma economia de 70% em relação ao valor de um produto novo. Já a lareira elétrica custa em média R$ 1.000,00, 67% mais barata que uma nova.

Pop Center está mais movimentado

Os meses de junho, julho e agosto registram um aumento de 30% na circulação de pessoas no Pop Center, nas sextas-feiras e aos sábados, em comparação com os meses de janeiro, fevereiro e março de 2024. De segundas a quintas-feiras, o centro comercial tem circulação diária média de 30 mil pessoas. Embora a área ao redor tenha sido impactada pelas recentes enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, o Pop Center conseguiu reabrir rapidamente suas portas, pois as águas não atingiram diretamente suas lojas. Atualmente, o centro comercial possui 571 lojas locadas e 200 disponíveis para locação.

'Desafio é ter banco mais competitivo', diz Noronha

/ ENTREVISTA

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Presidente do Bradesco, Marcelo Noronha visitou Casa do JC na Expointer

O Bradesco, um dos maiores bancos do Brasil, vive temporada, que deve ser prolongada, de grandes mudanças em busca de mais eficiência. Depois de entregar resultados melhores nos dois primeiros trimestres do ano frente a períodos anteriores, a instituição segue intensificando suas operações, e o agronegócio é uma das grandes apostas para robustecer a carteira, com impulso entre crédito e canais digitais de relação com o setor. O presidente do banco, Marcelo Noronha, que assumiu o posto no fim de 2023, destacou os desafios da instituição, ao falar com o Jornal do Comércio na Casa do JC na Expointer, ontem. O efeito das mudanças já é colhido. O lucro líquido recorrente da instituição no segundo trimestre foi de R$ 4,716 bilhões, alta de 12% em relação ao trimestre anterior e de 4,4% na base anual. "O desafio é deixar o Bradesco muito mais competitivo ao longo do tempo para o curto e longo prazo", avisa Noronha.

Jornal do Comércio - Como o senhor vê esta edição da feira, pós-cheias no Rio Grande do Sul?

Marcelo Noronha - Depois de todos os eventos, um momento tão desafiador para o Estado, da população aos empresários, vemos uma Expointer com grande movimento e todo mundo aqui imbuído em fazer e acontecer. É uma feira que tem um significado de virada para o Rio Grande do Sul.

JC - Qual é o peso do agro para o banco?

Noronha - O Bradesco é o maior banco privado a operar com o agronegócio e maior repassador de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Estamos investindo fortemente e criamos áreas descentralizadas exatamente para estarmos mais próximos dos diferentes níveis de empresários e produtores rurais, inclusive do Estado. O agro representa um setor resiliente, que cresce ano a ano, e tem altíssima tecnologia. Vamos continuar investindo, e um exemplo é a joint venture recente com a John Deere, que proporcionará um melhor posicionamento para todos os revendedores da marca e para a própria fabricante no Brasil, além do Bradesco, que eleva a penetração no setor.

JC - Quais são os maiores desafios no comando do banco?

Noronha - Os desafios não são pequenos e nem para o setor, ante uma transformação digital que ocorre no mundo inteiro. O banco está vivendo uma transformação que tem um propósito bem objetivo: não fazer de agora para o próximo trimestre ou só daqui a cinco anos. Ao longo desse período, a gente quer incrementar bem a competitividade, que sempre foi muito importante em todos os segmentos de negócios. Temos mais de 70 milhões de clientes, somos líderes em crédito para pequenas empresas, temos alta penetração como banco de atacado, somos um banco muito importante na alta renda, com 1,7 milhão de clientes, e temos 22% do mercado de private.

> Fizemos um primeiro trimestre melhor do que o último de 2023, e um segundo trimestre superior ao primeiro. Esse é o nosso ritmo

JC - Que banco está surgindo?

Noronha - O desafio é deixar o Bradesco muito mais competitivo ao longo do tempo para o curto e longo prazos. O banco está bem tracionado. Vamos crescer, mas não em espasmos, mas etapa por etapa. Fizemos um primeiro trimestre melhor do que o último de 2023, e um segundo trimestre superior ao primeiro. Esse é o nosso ritmo. A nossa expectativa daqui para frente é entregar experiências cada vez melhores e estar presente na vida dos nossos clientes.

JC - Qual é a conduta que o senhor espera na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) sobre o rumo do juro básico?

Noronha - O Banco Central tem um modelo que norteia a política monetária. Se chegar lá, no momento de tomar a decisão, e o modelo mostrar que, de fato, trazer a inflação para o centro da meta, com horizonte do primeiro (trimestre) de 2026, é o papel dele fazer. Mas se o modelo não mostrar isso - porque ele não é feito para ancorar o câmbio -, então, deveria obedecer ao modelo. Podemos ter uma volatilidade específica em um determinado momento. O BC está fazendo bem o papel dele na política monetária, mas deve observar o modelo até para manter a própria credibilidade que a instituição auferiu ao longo desse tempo.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Sulgás migra data center para a Adentro

A Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul (Sulgás), responsável pela distribuição de gás natural no Estado, encerrou a migração do seu data center para a Adentro, player com três data centers no País - no Rio Grande do Sul e em São Paulo e com cerca de 1,6 mil clientes atendidos, como Fruki, Grupo Panvel, e Sport Club Internacional.

Com cerca de 95 mil clientes localizados em 38 municípios gaúchos, a Sulgás fez esse movimento para reduzir custos, maximizar resultados e aumentar a resiliência de sua operação em meio digital e segurança.

Após o processo de privatização, a Sulgás mudou de sede em 2023 e precisaria construir um novo data center próprio. Porém, optou pelo colocation com a Adentro.

O mercado de colocation está em expansão globalmente. Até 2028, a expectativa é de uma taxa composta de crescimento anual na faixa de 14,5% em todo o mundo, ao passo que os diferentes negócios reconhecem os benefícios de contar com um parceiro para a sua infraestrutura de data center, segundo o relatório Global Colocation Market Overview 2024-2028, da Report Linker.

"A transição para o data center da Adentro foi um marco na história da Sulgás. Fizemos a migração em horário comercial sem interrupção dos sistemas. O suporte da Adentro foi fundamental para o sucesso do projeto", comenta o gerente executivo de Cliente e Tecnologia da Sulgás, Francis Scherer.

Ele, que possui uma década de experiência na empresa, foi o gestor do projeto e explica que a decisão de utilizar o colocation permitiu à Sulgás evitar a imobilização de capital em infraestrutura própria e garantiu maior flexibilidade e segurança.

Para além da redução de gastos e da segurança alcançada com o projeto de colocation, Scherer destaca a estabilidade da troca de data centers, assegurada pela parceria firmada.

"Quando o acionista trouxe a proposta de uma nova sede, vimos a oportunidade de não construir um novo data center, optando pelo colocation", relembra Scherer.

A escolha pela Adentro se deu após uma análise criteriosa de mercado e benchmarking com outras empresas. A localização estratégica do seu data center, o padrão de instalações e sua localização em uma região elevada de Porto Alegre, no bairro Bela Vista, foram fatores decisivos, especialmente considerando os recentes eventos climáticos.

"A segurança vem em primeiro lugar e sabemos que este passo é importante para que as empresas gaúchas sigam prosperando", pondera o CEO da Adentro, Ronaldo Barbieri.

Além disso, a proximidade entre a nova sede da Sulgás e o data center da Adentro facilitou intervenções rápidas e suporte contínuo.

Scherer frisa ainda o papel fundamental da tecnologia na operação da empresa gaúcha de fornecimento de gás natural. "Nossos sistemas de supervisão e monitoramento da rede de gás são essenciais. A qualidade do serviço da Adentro nos permite manter esses sistemas operacionais com uma taxa de disponibilidade de 99%", destaca o gestor.

Barbieri, CEO da Adentro, destaca a importância do trabalho realizado. "Estamos entusiasmados com a transformação que conseguimos realizar junto à Sulgás. Este projeto não apenas reforça a importância de uma infraestrutura tecnológica robusta, mas também demonstra nosso compromisso em fornecer soluções que impulsionam a inovação e garantem a segurança operacional", finaliza.

Apenas no primeiro semestre deste ano, a Adentro teve um incremento de 40% de receita e a expectativa é alcançar um crescimento de 95% até o final de 2024.

ROBERTO FURTADO/DIVULGAÇÃO/JC

Scherer diz que transição representa um marco para a empresa

PUC Angels firma parceria com a Aceleradora Habitat

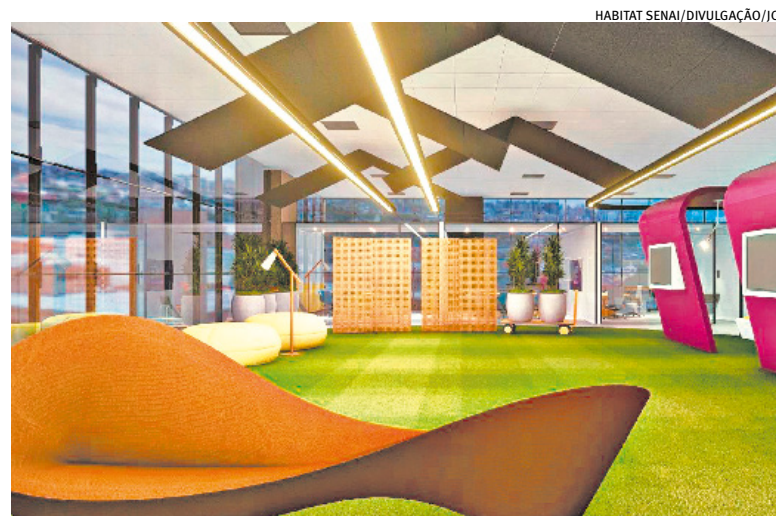
A PUC Angels, associação de alunos e ex-Alunos PUC e rede de investimentos anjo, firmou parceria institucional com a Aceleradora Habitat Senai, que faz parte do Sistema Federação das Indústrias do estado do Paraná (Sistema Fiep).

O objetivo é impulsionar projetos de Educação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), por meio do programa de aceleração de startups Habitat Senai. O trabalho em conjunto também possibilitará um intercâmbio de mentorias entre as duas instituições, para auxiliar no desenvolvimento e aceleração das startups que fazem parte de ambos os projetos.

O Habitat Senai apoia o desenvolvimento de projetos inovadores que estimulem a produtividade, o crescimento econômico e a sustentabilidade ambiental por meio da adoção de novas tecnologias.

"Trabalhamos com o propósito de levar mais inovação ao mercado e encontramos uma sinergia perfeita com o Senai do Paraná para podermos fazer essas trocas, ajudando a acelerar tanto as startups vinculadas ao programa de aceleração do Habitat Senai quanto as nossas", destaca Fernando Dias, presidente institucional da PUC angels.

A PUC angels pretende viabilizar investimentos para cinco startups ainda em 2024, com um capital disponível de R$ 1 milhão, além de oferecer oportunidades de mentoria e crescimento para essas empresas e alunos da PUC. O foco principal são modelos de negócios já com faturamento e que tenham soluções B2B e B2B2C.

A associação sem fins lucrativos foi criada por alunos e ex-alunos da Pontifícia Universidade Católica com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a educação de qualidade, por meio do investimento direto e do fomento ao investimento em projetos, empresas e ideias.

HABITAT SENAI/DIVULGAÇÃO/JC

Trabalho possibilitará intercâmbio de mentorias entre as duas instituições

Kamino lança método para ajudar finanças das PMEs

A Kamino, software com banco embarcado para a gestão financeira das empresas, criou o Método PPM (Planejamento, Processos e Monitoramento) para auxiliar os novos empreendedores, permitindo que as organizações sejam mais eficientes.

A ideia é que essa solução facilite o controle de receitas e despesas, proporcionando uma visão mais clara dos gastos, ajudando a evitar os principais obstáculos que levam ao fracasso e promovendo uma gestão sólida e eficiente.

De acordo com a CBS Insights, 38% das startups falham devido à dificuldade em gerenciar o fluxo de caixa e captar novos investimentos. Essa realidade se deve principalmente à ausência de uma boa gestão financeira. "Sem a gestão financeira, a visão de futuro pode ficar comprometida, pois quando os problemas forem identificados, pode ser tarde demais. O ideal é que as organizações, principalmente as que estão começando agora, tenham um planejamento financeiro adequado, para não correrem riscos indesejados", afirma Guto Fragoso, CFO da Kamino.

O especialista explica que, atualmente, já existem tecnologias que facilitam o gerenciamento financeiro, mas a eficácia dessas ferramentas depende do método utilizado para implementá-las.

economia

Visão de mercado

João Satt
Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

O poder da influência

Somos resultado do meio. A influência do grupo inibe, por vezes, nos acovarda e aprisiona. No final do dia, sermos aceitos representa nosso pertencimento a um determinado "corpo social". Não é à toa que grupos são reconhecidos como "comunidades magenta", onde o líder manifesta opinião e seus seguidores a reforçam em palavras e atitudes. Discordar traz o risco da exclusão. A rejeição é uma das experiências mais dolorosas dos seres humanos, levando a consequências autodestrutivas e agressivas.

Elliot Aronson, no livro *O animal social*, descreve com nitidez o preço e o poder da "influência social" nas nossas vidas. O coletivo é implacável, dominante. Não é à toa que, com o passar do tempo, tudo e todos fiquem muito parecidos. Seja no uso das mesmas marcas de roupas, carros, nos esportes, em destinos de viagens, cortes de cabelo e até na adoção de preconceitos comuns.

A busca pela identidade social nos leva a comungar e praticar: valores, comportamentos, atitudes, rituais, palavras sagradas e, principalmente, posições políticas. No WhatsApp, só não há grupos de centro; em contrapartida, excedem os de direita e esquerda. Todos criticam e elogiam, de forma orgânica.

A história é farta em exemplos onde a influência do líder foi predominante, definindo e impondo aquilo ele considerava ser o melhor. Agora, vem comigo e pensa:

1. Por que você ainda se permite ser influenciado?

2. Até quando o medo de divergir prevalecerá sobre o que você realmente pensa?

Pontos de inflexão, pausas representam o marco zero da renovação. Crises são sempre bem-vindas, revelam limites e fraquezas do modelo e das relações; oportunizam a oxigenação, trazendo como bônus a revitalização e o resgate da energia realizadora. Do contrário, estaríamos até hoje andando em carruagens - nenhum "moonshot" foi criado por quem estava satisfeito com o status quo. Felizmente, a inquietude de alguns faz com que dediquem seu tempo a como levar os humanos a sobreviverem em Marte.

> Discordar é um ato libertador, simboliza a coragem necessária para romper com as diferentes tipologias de prisão

Discordar é um ato libertador, simboliza a coragem necessária para romper com as diferentes tipologias de prisão: social, empresarial, religiosa, política e econômica. Todas, sem exceção, destroem, ao longo do tempo, a possibilidade de uma vida saudável para você, assim como um futuro sustentável para a humanidade.

Mecanismos de blindagem são ativados para demonizar e desqualificar tudo aquilo que pode vir a desestabilizar a manutenção do grupo dominante. Novos padrões de inovação representam uma agressão ao conservadorismo, contudo, são a única opção para garantir a perpetuidade. Vozes divergentes, via de regra, são reconhecidas como ameaças. O fator gerador da inveja nunca é apenas o acúmulo de bens materiais, e sim a criatividade de quem traz o impensado.

Urge uma mudança na cultura: precisamos aprender a ouvir. Fomos ensinados a rebater, julgar, sem aprofundar. Acolher os novos caminhos que se apresentam, sem preconceitos, é uma atitude sábia que poderá nos conduzir a melhores alternativas de futuro para nossos filhos e netos.

João Satt escreve neste espaço, às quintas-feiras a cada duas semanas

Observatório Vitivinícola reúne dados em plataforma

Ferramenta foi criada em 2023 devido a uma demanda do setor

expointer 2024

Informações sobre produção, importação e exportação, crédito rural, comercialização, legislação, estudos e pesquisas sobre o setor vitivinícola do Rio Grande do Sul, além de previsões climáticas, estão disponíveis agora em uma única plataforma. É o Observatório Vitivinícola, lançado oficialmente no estande do governo do Estado na 47ª Expointer, graças a uma parceria entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) e o Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (Consevitis-RS).

O observatório foi criado em 2023 pelo Consevitis-RS devido a uma demanda do setor, e apresenta um conjunto de informações relacionadas ao complexo da uva e de seus derivados. "O interesse em desenvolver um observatório surgiu pela necessidade e importância de se ter um local que centralize todas as informações relevantes", explicou Fernanda Fröhlich, coordenadora técnica da empresa H&R, que desenvolveu o observatório.

EDUARDO PATRON/ASCOM EXPOINTER/JC

Espaço concentra informações do complexo da uva e seus derivados

Fernanda e o engenheiro agrônomo da empresa, José Miguel Pretto, fizeram a demonstração dos painéis que já estão contemplados dentro do observatório e a dinâmica de seu funcionamento. "Poderão ser beneficiados com as informações o Consevitis e todo o setor, além de agricultores, técnicos, pesquisadores e imprensa", afirmou Fernanda. "O objetivo é tornar a plataforma referência nacional para o setor vitivinícola", disse Pretto.

Um dos painéis do Observatório é o de Previsão Climática, feito em parceria com o Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (Simagro-RS). Ele contém informações sobre previsão do tempo e de probabilidade da ocorrência de doenças. "Desenvolvemos um sistema de Alerta Videiras, no qual disponibilizamos previsões de tempo, mas também a previsão para a probabilidade de ocorrência de doenças, como antracnose e podridão, entre outras", explicou o meteorologista e coordenador do Simagro, Flávio Varone. "Assim, o produtor tem uma ferramenta para identificar se no futuro podem acontecer esses tipos de doenças ou não nos seus parreirais, porque é tudo regionalizado e distribuído por municípios."

Motinhos elétricas viram febre no parque de Esteio

/ MOBILIDADE

Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Se em anos anteriores havia congestionamento dos tradicionais carrinhos de feira, os veículos em maior quantidade na Expointer são as motinhos elétricas. O diferencial das que circulam no parque nesta edição é o tamanho: são miniaturas, que pesam apenas 38kg. As motinhos são produzidas em Tubarão, Santa Catarina. E o proprietário da Tui Urbana Elétrica, Cristiano Herberts, é só sorrisos. "Já vendi mais de 50", calcula, no quarto dia de evento. Comercializadas por uma média de R$ 9 mil, as motos elétricas atingem velocidade de 30km/h e tem autonomia de 40 quilômetros.

MAURO BELO SCHNEIDER

Thoma, da Motobombas Flutuantes, adquiriu a sua durante a feira

A carga completa leva quatro horas em tomadas normais de 110v ou 220v. "A cada 10kg, é necessária uma hora de carga", explica Herberts. O público da Expointer que compra o produto já pode sair andando ou pedir que a entrega seja feita em casa, sem custos de frete em um raio de 100 quilômetros.

Cleverton Thoma, proprietário da Motobombas Flutuantes, de Cachoeira do Sul, aproveitou para adquirir a sua. Ele é um dos que é visto ziguezagueando os frequentadores da mostra agropecuária, em Esteio. "Uso para levar pedidos, para ir no banco, no mercadinho, para acessar os portões e para olhar a feira", lista Thoma.

economia

Renegociar dívidas é urgência entre produtores

Tema foi abordado pelo economista-chefe do Sistema Farsul, Antônio da Luz, no Tá na Mesa Federasul na Expointer

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os produtores rurais gaúchos precisam, de forma urgente, que ocorra a renegociação de dívidas com os bancos, com as cooperativas e com as revendas do setor, de modo que todos possam alongar as dívidas. A avaliação foi feita pelo economista-chefe do Sistema Farsul e CEO da Agromoney, Antônio da Luz, que participou ontem do Tá na Mesa da Federasul, realizado na Casa da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) na Expointer, que abordou o tema Perspectivas e Impactos do Agro no RS.

Segundo Luz, o grande problema do agronegócio é que existe um passivo de curto prazo muito elevado. "Viemos de uma safra 2022 que foi frustrada. O produtor não colheu bem, mas conseguiu vender o pouco que colheu", destaca.

Ele explica ainda que os produtores gaúchos vinham de uma safra boa de 2021 e, por esse motivo, conseguiram pagar as contas. Porém, segundo ele, ficaram sem recursos financeiros. Já na safra 2023, de acordo com o economista, os produtores estavam sem dinheiro e sofreram com uma segunda estiagem que deixou muitos endividados. "A reconstrução não acontecerá se as pessoas perderem seus empregos. As empresas precisam manter uma dinâmica capaz de fazer com que a economia funcione minimamente", ressalta. Para Luz, também é necessário o apoio por parte da União aos governos estadual e municipal, como ocorreu na pandemia da Covid-19.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, destacou também que o agronegócio gaúcho sustenta a segurança alimentar do Brasil. "O Estado alimenta e abastece com arroz mais de 140 milhões de brasileiros por dia", comenta. Segundo ele, quando se fala nos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul, o Brasil olha para o Estado em razão da importância estratégica da diversidade das cadeias produtivas. "Somos um grande produtor de alimentos e este momento exige o melhor de cada um nós", acrescenta.

Luz também criticou as medidas do governo federal em apoio aos afetados nas enchentes de abril e maio. "As empresas gaúchas foram afetadas de diferentes maneiras: pela destruição de ativos, pela redução da atividade econômica, com receitas obstruídas direta ou indiretamente pelo alagamento, bem como aumento de custos devido a problemas de infraestrutura."

ALINA SOUZA/ESPECIAL/JC

Perspectivas e impactos do agro foi tema da palestra do economista

Conforme Luz, a irrigação segue sendo uma necessidade no Rio Grande do Sul. "A gente precisa desenvolver e ampliar as áreas irrigadas no Estado para que não venhamos a sofrer com a estiagem.

Durante o evento, o presidente da Federasul também comandou a entrega do 12º Prêmio Vencedores do Agronegócio e do 8º Prêmio Elas no Agro - Rio Grande do Sul. A relação dos premiados está no site do Jornal do Comércio.

Estande dos destilados tem cachaças estreantes e grappa centenária

Pavilhão da Agricultura Familiar reúne agroindústrias que comercializam diversos tipos de bebidas

Luciane Medeiros
luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

Os estandes de produtores de destilados no Pavilhão da Agricultura Familiar estão entre os que mais atraem visitantes para a degustação de produtos nesta edição da Expointer. É comum ver filas de interessados em provar as cachaças, licores e grappa, entre outras bebidas, e os sabores diferenciados são o atrativo para conquistar novos paladares e ampliar a oferta a quem já está habituado a consumir os produtos.

Entre os 18 empreendimentos produtores de cachaça que marcam presença no evento neste ano, estão empresas centenárias e estreantes na feira. A Cachaçaria Velho Alambique deu continuidade a mais de 100 anos na fabricação de bebidas na cidade de Santa Tereza, na Serra, e desde 2001 vem investindo em barricas novas, entre elas de amburana, que é uma árvore da família das cerejeiras. "A amburana dá um aroma e paladar muito gostoso para quem não é apreciador de cachaça, atraindo novos degustadores. Para quem gosta de uísque, temos o melhor destilado nacional, que é uma cachaça envelhecida em carvalho", salienta Ivandro Remus, proprietário da empresa familiar.

A Velho Alambique produz artesanalmente 12 variedades de cachaça e mais 4 tipos de licores especiais. A cachaçaria participa há 20 anos da Expointer, e Remus diz que a movimentação no Pavilhão está muito boa. "O povo gaúcho e os outros visitantes estão com espírito de adquirir produtos gaúchos. Aqui tinha 1,5 m de água. Temos que agradecer o esforço gigante do governo do Estado e das pessoas para trazer esses mais de 400 expositores para a feira", elogia o produtor.

Outra marca em destaque é a Cachaçaria Harmonie Schnaps, de Harmonia, no Vale do Caí. Douglas Hilgert, mestre alambiqueiro do empreendimento, explicava aos visitantes as opções de cachaças e os 19 sabores de licores, entre eles o de erva mate, que faz homenagem ao tradicionalismo gaúcho. Segundo ele, é a única cachaçaria no Brasil a envelhecer as bebidas em barris de madeira de acácia francesa e a única a ter um blend envelhecido em 11 tipos diferentes de barris. "A expectativa para esse ano era um pouco incerta devido à enchente, mas desde o início da feira a movimentação é positiva e está superando o ano passado", avalia Hilgert.

ALINA SOUZA/ESPECIAL/CP

Produtores de cachaça oferecem degustação aos visitantes da feira

Estreante na Expointer, a Cachaçaria Possamai, de Imigrante, do Vale do Taquari, surgiu do sonho do jovem Alex Possamai em produzir cervejas. Como na propriedade da família já havia um pequeno canavial e uma pequena fabricação de cachaça, Alex convenceu o pai a ampliar a área de cana-de-açúcar e deu início à produção da bebida em escala.

Diversificando um pouco, a Destilaria Cantelli é opção para quem aprecia a tradicional grappa, de origem italiana. Fundada em 1898 por Joaquim Cantelli, que veio de Vicenza, na Itália, para Bento Gonçalves, a pequena empresa é conduzida pelo neto, Sérgio Cantelli.

"A grappa tem um público mais definido, de pessoas de mais idade que têm a tradição de consumir a bebida", explica.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
30.08	IRPJ	Ganhos Líquidos em Operações na Bolsa – Lucro Real, de fato gerador de Julho
30.08	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Julho
30.08	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Julho
30.08	IRPF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Julho
30.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15 de Agosto

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 3213.1326
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,00
Whatsapp:

Assinaturas

Plano		Valor
Mensal	R$	90,80
Trimestral à vista	R$	225,00
1+2	R$	82,42
Total Parcelado	R$	247,25
Semestral à vista	R$	450,00
1+6	R$	82,42
Total Parcelado	R$	494,50
Anual à vista	R$	816,00
1+11	R$	82,42
Total Parcelado	R$	989,00

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº - Ano 91

BYD deve começar a produzir carro híbrido flex no País

A chinesa BYD começará a produzir veículos híbridos -elétricos e a gasolina ou etanol- no Brasil a partir do primeiro semestre de 2025, em sua planta em Camaçari, na Bahia, segundo afirmou o vice-presidente e diretor comercial e de marketing da BYD, Alexandre Baldy, em conferência anual do Santander.

A meta da empresa é investir em tecnologia até que se atinja um modelo de carro flexível, que funcione a etanol ou gasolina e eletricidade, trazendo maior aproveitamento do álcool produzido da cana-de-açúcar no país, aproveitando as matrizes brasileiras abundantes, que podem nos colocar na dianteira da inovação energética no mundo.

"Queremos extinguir que o etanol só seja compensador se for 70% da gasolina. Espero que a gente não perca da oportunidade de [de estar na dianteira da transição energética]", disse.

O modelo a ser montado em Camaçari é o SUV Song, já vendido no Brasil nas versões pro e plus, por valores que vão de R$ 200 mil a R$ 240 mil.

O percentual de veículos elétricos comercializados no país subiu de 2,5% em 2023 para 5%, em 2024. A meta é que, em 2025, a venda de carros do tipo seja novamente o dobro. Baldy diz que a BYD projeta o país com 70% de carros híbridos e de 30% de 100% elétricos. O maior empecilho hoje, no entanto, está na capacidade de distribuição de pontos de abastecimento elétrico no Brasil, dado o tamanho do país, embora a BYD já desenvolveu tecnologia de veículo que roda mil quilômetros após estar com 100% de sua carga de bateria.

Prefeitura Municipal de Cristal do Sul

PREGÃO ELETRONICO Nº 17/2024

Objeto: Aquisição de 02 (dois) veículos para a Secretaria da Saúde do Município. Propostas: 13/09/2024 às 07:59h. Sessão de disputa: 13/09/2024 às 08h no www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e cópias do Edital poderão ser adquiridos na Secretaria Municipal da Administração, nos horários de expediente das 07:30 às 11:30 e 13:00 às 17:00 horas, ou pelo fone e WhatsApp: (55) 3616-2215, ou Email: compraselicitacoes@cristaldosul.rs.gov.br

Cristal do Sul – RS, 28 de agosto de 2024.

Otelmo Reis Da Silva - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 01/2024
CREDENCIAMENTO 01/2024

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que a partir do dia 30/08/2024 pelo período de 365 dias, estará recebendo a documentação de interessados em se Credenciar para prestar serviços de realização de exames laboratoriais e análises clínicas para o Município de Protásio Alves. Maiores informações pelo fone (54) 3276-1225 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br; Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (www.gov.br)

Protásio Alves, 28 de agosto de 2024

JOCIMAR FURLAN

PREFEITO MUNICIPAL EM EXERCÍCIO

Prefeitura Municipal de Áurea

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024

O Prefeito de Áurea/RS, torna público que será realizada licitação, modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA(do tipo menor preço global por item), para execução de capeamento asfáltico em parte da Rua Santo Antônio entre as Ruas Erechim e Porto Alegre com a utilização de recursos próprios, com abertura da sessão, no dia 19 de setembro de 2024, às 09horas, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações e edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Áurea no horário de expediente pelo telefone (54) 3527-1141 site www.aurea.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br

Áurea, 28 de agosto de 2024.

Antônio Jorge Slussarek - Prefeito Municipal

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico n°53/2024. Tipo: Menor preço por ITEM Objeto: Contratação, através de SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para o fornecimento **de Pneus novos.** por um período de 12 (doze) meses, contados da data da publicação da Ata de Registro de Preços no site oficial do Município www.camponovo.rs.gov.br, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). EDITAL: disponível a partir do dia 29/08/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site *https://bll.org.br* Sessão de Abertura: dia 13/09/2024, às 08:30hs, no site. http://www.comprasnet.gov.br/. Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2023-0080. Campo Novo/RS, 28 de Agosto de 2024. **Pedro dos Santos, Prefeito Municipal**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUÍPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: P.P N° 42/2024. **Abertura:** 09 de setembro de 2024 às 09:00 hs. **Objeto** Aquisição De Livros De Literatura Para Uso Nas Escolas Municipais. Edital: Rua Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000, http://www.catuipe.rs.gov.br/.

Catuípe/RS, 29 de agosto de 2024.

JOELSON ANTÔNIO BARONI, Prefeito Municipal de Catuípe

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO: Pregão n.º 17/2024 – Proc. nº 0005164-13.2024.4.04.8000 **OBJETO**: serviço de monitoramento de notícias sobre o Tribunal Regional Federal da 4ª Região e Seções Judiciárias da Justiça Federal do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e do Paraná, veiculadas nas mídias impressa (jornal e revista), eletrônica (rádio e televisão) e digital (internet – sites e blogs). **ABERTURA**: 12/09/2024 às 14 horas. **LOCAL:** Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395 **EDITAL:** nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br.**

Marco Antônio Acosta Pinto, Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO: Pregão n.º 15/2024 – Proc. nº – 0001303-19.2024.4.04.8000.

OBJETO: Aquisição de mobiliário. **ABERTURA:** 10/09/2024 às 14 horas. **LOCAL:** Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395 **EDITAL**: nos sites **www.trf4.jus.br**; **www.gov.br/compras/pt-br** e **www.gov.br/pncp/pt-br.**

Marco Antônio Acosta Pinto,
Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
11ª VARA CÍVEL DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE/RS

R. Manoelito de Ornelas, 50 – praia de belas – CEP 90110230 – f. (51) 3210-6500 – E-mail: frpoacent11vciv@tjrs.jus.br

CUMPRIMENTO DE SENTENÇA Nº 5050092-92.2024.8.21.0001/RS.

EXEQUENTE: BANRISUL S/A. **EXECUTADO:** SUCESSÃO DE ALTIVA DE MENDONÇA THOMPSON. **Local:** Porto Alegre. **Data:** 15/08/2024. **EDITAL Nº 10065632990 –** Edital de Intimação para Cumprimento de Sentença – Prazo: 20 dias. Objeto do edital: INTIMAÇÃO da executada Sucessão de Altiva de Mendonça Thompson representada por seu herdeiro Douglas de Mendonça Thompson – CPF 223.892.370-53, para pagar o débito fixado no processo acima referido, no valor de R$ 98.488,66, atualizado até 01.03.2024, acrescido de custas, se houver, no prazo de 15 dias, contados do término do prazo do presente edital, que fluirá da data da sua publicação. Não ocorrendo pagamento voluntário no prazo de 15 dias, o débito será acrescido de multa de 10% e de honorários de advogado de 10%. Efetuado o pagamento parcial no prazo de 15 dias, a multa e os honorários incidirão sobre o restante. Não efetuado tempestivamente o pagamento voluntário, terá início o prazo de 15 dias para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente sua impugnação, bem como será expedido mandado de penhora e avaliação, seguindo-se os atos de expropriação.

COUDELARIA TACO LTDA.

CNPJ Nº 07.240.065/0001-53

EDITAL DE CONVOÇÃO – REUNIÃO DE QUOTISTAS

Convocamos os sócios a se reunirem em Assembleia de Sócios no dia 10/09/2024, às 16:00 horas, em primeira convocação, com a presença da maioria do capital social, conforme cláusula 12ª do contrato social, na sede da empresa localizada na estrada Mônaco Principal nº 289, Sitio Vô Felipe, no município de Campo Bom/RS, CEP nº 93700-000, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração contratual para a comunicação a JUCIS/RS da reativação – Art. 60 Lei 8.934/94;
2) Alteração contratual para a nomeação de novos administradores sócios ou não sócios;
3) Consolidação do Contrato Social.

Orientações gerais para a participação: os sócios que forem representados por procuradores devem trazer o instrumento de mandato e documento de identidade do procurador, com os poderes específicos para representação e assinatura da ata de reunião de sócios e alteração contratual.

Campo Bom/RS, 27 de agosto de 2024.

LINOSTAR Sociedade Anônima
Sócia
Valdemar Berwig – CPF nº 182.148.949-72
Procurador

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

CONCORRÊNCIA PRESENCIAL N. 011/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **12 de SETEMBRO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação da CONCORRÊNCIA PRESENCIAL, cujo objeto é o REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual contratação de empresa especializada em PAVIMENTAÇÃO DE CALÇADAS. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 28 de AGOSTO de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio

PREGÃO PRESENCIAL N. 018/2024

O Prefeito Municipal, cumprindo a legislação em vigor, torna público aos interessados que no dia **11 de SETEMBRO de 2024, às 9 horas,** serão recebidos envelopes da proposta e documentação do PREGÃO PRESENCIAL – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, cujo objeto é a AQUISIÇÃO DE MATERIAIS HIDRÁULICOS. Cópia do edital e demais informações poderão ser obtidas junto à Comissão de Licitações na Prefeitura Municipal, por meio do e-mail compras@bomprincipio.rs.gov.br ou do site www.bomprincipio.rs.gov.br. Bom Princípio, 28 de agosto de 2024. FÁBIO PERSCH, Prefeito.

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 72/2024: Pavimentação asfáltica de trecho da FR- 52 (Linha Jansen). Data da sessão: 13/09/2024, às 08h30min. CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 73/2024: Reparos na pavimentação da Praça da Emancipação. Data da sessão: 12/09/2024, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br

Sindicato das Indústrias de Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana no Estado do Rio Grande do Sul

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 24 do Estatuto Social, CONVOCAMOS os Associados do SINDIVIDROS-RS para a Assembleia Geral Extraordinária, por videoconferência, via plataforma zoom meeting, cujo link de acesso será enviado por e-mail a todos os Associados (previamente), a realizar-se no dia 05 de setembro de 2024, em primeira convocação às 11h, em segunda convocação às 11h10 minutos, observados os quóruns de instalação e deliberação constantes do estatuto, para decidirem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Posicionamento do SINDIVIDROS a respeito do pleito de anti-dumping do Vidro Float Incolor das origens Malásia, Paquistão e Turquia, direito provisório; b) Assuntos Gerais.

Porto Alegre, 29 de agosto de 2024.

Rafael Gustavo Araújo Ribeiro
Presidente

Câmara Municipal de Porto Alegre

COMUNICADO

O **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE**, no uso de suas atribuições legais, **TORNA PÚBLICO**, à comunidade porto-alegrense, que se encontra em apreciação, neste Legislativo, o Projeto de Lei do Executivo nº 028/24 (SEI nº 118.00580/2024-94), que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2025. No período de PAUTA, durante 04 (quatro) Sessões Ordinárias consecutivas, **com início no dia 02-09-2024**, poderão ser apresentadas emendas populares nos termos do art. 121, §§ 3º e 4º, da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre.

Porto Alegre, 27 de agosto de 2024.

VEREADOR MAURO PINHEIRO, Presidente.

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, associadas, ou não, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 10 de setembro de 2024, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 11:30 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 12:00 horas, na sede da entidade, localizada na Rua José Bonifácio n° 204, em São Leopoldo/RS, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.** Autorização, ou não, para a entidade, da data da realização da Assembleia e até 31.08.2025, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho; **2.** Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513, "e", da CLT). **3.** Outros assuntos.

São Leopoldo, 29 de agosto de 2024.

Sergio Luis Patzlaff - Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90029/2024 – SRP (REFAZIMENTO)

OBJETO: Registro de preços para fornecimento de asfalto quente – CBUQ.

DATA DA ABERTURA: 11/09/2024

HORA: 09 horas (horário de Brasília – DF)

LOCAL: no sítio www.gov.br/compras

UASG: 925282 – Departamento de Água e Esgotos de Santana do Livramento – RS.

Cópia do respectivo Edital poderá ser adquirida no local, pelos sites www.gov.br/compras, dae.santanadolivramento.rs.gov.br ou ainda solicitado através do e-mail: dae.licitacao@gmail.com. Mais informações pelo fone (55) 3967-1309, ou ainda pelo ou ainda 3242-4440, ramal 1309.

Santana do Livramento, 27 de agosto de 2024.

Kristofer Marques Cunha

Chefe do Setor de Licitações

economia

Programa Autonomia e Renda Petrobras tem vagas em São Leopoldo

/ QUALIFICAÇÃO

O Programa Autonomia e Renda Petrobras iniciou ontem as inscrições para cursos de qualificação profissional gratuitos em São Leopoldo. Iniciativa da Petrobras em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul), o projeto vai destinar, inicialmente, 35 vagas para estudantes do município, assim como de Canoas e Esteio.

Em nota, a estatal frisa que o programa visa promover a capacitação profissional de milhares de pessoas em situação de vulnerabilidade econômica e social em todo o País. As aulas serão presenciais e o curso de Auxiliar de Serviços Diversos está previsto para começar em 10 de outubro, com duração de quatro meses e aulas no período noturno nos dias de semana e matutino ou vespertino aos sábados.

Os alunos selecionados receberão bolsa-auxílio de R$ 660,00 por mês ou R$ 858,00 no caso de mães que tenham filhos de até 11 anos. O requisihttps://autonomiaerenda.com.br/to para esse curso é ter o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) completo e ser morador dos municípios de São Leopoldo, Canoas ou Esteio. A inscrição poderá ser feita gratuitamente na página do Programa Autonomia e Renda até 12 de setembro.

O candidato deverá fazer o cadastro no portal e preencher o questionário socioeconômico, acessando o link: https://autonomiaerenda.com.br/. Para quem preferir se inscrever pessoalmente, o atendimento presencial será em 30 de agosto e 4 de setembro, das 15h às 18h, e em 11 de setembro, das 15h às 21h, na avenida São Borja, 1860.

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Estatal pretende beneficiar estudantes com bolsas-auxílio mensais

Usinas de energia recebem licenças ambientais no RS

Hidrelétricas contribuirão para o aumento da geração renovável

/ ENERGIA

Na tarde de ontem, a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e a Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) entregaram três Licenças Prévias EIA/RIMA (LPER), uma Licença Prévia (LP) e duas Declarações de Aprovação de Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (DTreia). A cerimônia ocorreu na Sala de Reuniões do Pavilhão Internacional, na Expointer.

DIVULGAÇÃO SEMA/JC

Evento foi celebrado durante a programação da Expointer, em Esteio

As Licenças Prévias EIA/Rima (LPER), conforme nota divulgada pela Sema, foram entregues às Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) Fazenda Velha, localizada no município de André da Rocha, PCH Lixiguana e Central Geradora Hidrelétrica (CGH) Limeira, ambas no município de Muitos Capões, da empresa Vale Turvo Hidrelétrica. De acordo com o secretário adjunto da Sema, Marcelo Camardelli, a energia gerada por essas pequenas hidrelétricas é crucial para diversificar a matriz energética, apoiar o desenvolvimento sustentável e atender à demanda por energia limpa no Estado.

Conforme o presidente da Fepam, Renato Chagas, essas licenças vão representar 25 MW (cerca de 0,6% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul) a mais de energia limpa gerada através do barramento de corpos hídricos, quando os empreendimentos forem instalados, que vão trazer a grande vantagem de manter o Rio Grande do Sul com uma matriz energética limpa, aumentando a capacidade do Estado em termos de geração e introduzindo também energia no interior.

A PCH Fazenda Velha, PCH Lixiguana e a CGH Limeira irão transmitir a energia gerada através de uma Linha de Transmissão (LT) de 34,5 KV, sendo exclusiva, em um trajeto de 9,3 quilômetros. A estimativa é de que estes empreendimentos atendam em torno de 57 mil pessoas e gerem cerca de 120 contratações de emprego. A empresa Vale do Turvo Hidrelétrica LTDA, cuja sede fica Curitiba, foi responsável pela Revisão dos Estudos de Inventário do rio Turvo e seu afluente Ituim, que tem como fruto o desenvolvimento dos projetos Complexo Hidrelétrico Turvo-Ituim e Complexo Turvo.

Ainda recebeu a Licença Prévia (LP) a CGH Energética das Missões, que será executada no Rio Comadaí, no município de Guarani das Missões, com futura geração de 4,5 MW de potência, cujo projeto foi desenvolvido pela Geração Reserva, com sede em Xanxerê (SC).

Ao empreendimento PCH Atafona de propriedade da empresa, localizado no distrito de Atafona, em Santo Ângelo, foi entregue a Declaração de Aprovação de Termo de Referência para Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (DTreia). A atividade constitui-se de uma pequena central hidrelétrica, que será instalada no Rio Ijuí, nos municípios de Santo Ângelo e Entre Ijuís, no Rio Grande do Sul, cuja potência será de 15,5 MW. Também recebeu a Dtreia a PCH das Missões, de propriedade da empresa Das Missões Geração de Energia Elétrica SPE LTDA, que será construída no Distrito de São João Batista, em Vitória das Missões, com uma potência de 14 MW.

Braskem realiza dragagem de canal no Rio Jacuí

/ LOGÍSTICA

A fim de manter as condições mínimas de navegabilidade no acesso da Lagoa dos Patos ao Polo Petroquímico de Triunfo, a Braskem está viabilizando via seus parceiros logísticos uma dragagem emergencial em pontos específicos do chamado canal Furadinho, no rio Jacuí prevista para iniciar nesta quarta-feira no rio Jacuí. Um dos principais pontos de acesso ao Terminal Santa Clara (Tesc) que conecta o Polo Petroquímico de Triunfo ao Terminal Marítimo Rio Grande (Terg), via Lagoa dos Patos, o trecho utilizado para o transporte de produtos essenciais à operação da empresa encontra-se em situação crítica após as enchentes de maio.

A catástrofe comprometeu ainda mais as condições de navegabilidade em virtude do acúmulo de sedimentos (assoreamento), culminando no impedimento da passagem de navios pelo local. Em nota, a Braskem ressalta que a dragagem emergencial foi autorizada pela Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul e Portos RS.

A empresa STER Engenharia foi a escolhida para realizar a obra. A dragagem busca viabilizar condições mínimas de navegabilidade, não resolvendo de forma total a necessidade de dragagem no referido canal. A estimativa é que a obra seja concluída em 30 dias. A companhia não revelou o investimento na iniciativa.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL

EXTRATO DE EDITAL

Pregão Presencial nº 012/2024. Tipo menor preço para Aquisição de óleos lubrificantes, com abertura dos envelopes de proposta de preço e documentos de habilitação, no dia 10/09/2024, às 14:00h, na sala da Secretaria de Administração do Município. Informações e cópia dos Editais, pelo site www.itatibadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)3528-1170, em horário de expediente. Itatiba do Sul, 28 de agosto de 2024. VALDEMAR CIBUSLKI, Prefeito Municipal.

Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho

Criada pela Lei Municipal 1674 em 06/05/88

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO

Nº 002/2024

MARIA SOFIA SILVEIRA CORREA, Diretora Administrativa e de Eventos em substituição ao Presidente da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, Município de São Sepé, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições e as conferidas pela Lei nº 14.399/2022 "Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura" (Lei PNAB), torna público a chamada pública do presente EDITAL DE CHAMAMENTO - EDITAL DE FOMENTO A CULTURA NO MUNICÍPIO DE SÃO SEPÉ – FORMENTO DE AÇÕES CULTURAIS COM RECURSOS DA LEI FEDERAL Nº 14.399/2022 (POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC). O presente edital entra em vigor na data de sua publicação, ficando aberto por 16 (dezesseis) dias corridos a contar da publicação, para fins de inscrição. Demais informações no site oficial da Prefeitura Municipal de São Sepé: https://saosepe.atende.net/cidadao/pagina/lei-aldir-blanc ou pelo fone: (55) 3233-8100 – ramal 268.

Sala da Direção da Fundação Afif, 29 de agosto de 2024.

Maria Sofia Silveira Correa

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Concorrência Eletrônica n°12/2024. Tipo: Menor preço GLOBAL Objeto: Constitui objeto da presente licitação a contratação de empresa do ramo pertinente para Pavimentação em uma área total de 11.870,60 m², em Pedra Poliédrica, na estrada entre Campo Novo e Vila Turvo, Conforme aditivo do Convénio FPE nº4229/2021, firmado a traves da secretaria Estadual de desenvolvimento urbano e metropolitano e o Município, nos termos do projeto apresentado e aprovado pelo programa pavimenta sob o regime de empreitada por preço global, conforme especificações constantes do Termo de Referência, anexo ao Edital (ANEXO I). Edital: disponível a partir do dia 29/08/2024, no Setor de Compras e Licitações, situado junto ao Centro Administrativo Municipal, sito na Av. Bento Gonçalves, n° 555, Campo Novo/RS e no site **https://camponovo.atende.net/**. Sessão de Abertura: dia 12/09/2024, às 08:30hs, no sait **www.comprasnet.gov.br**. **Informações: Setor de Compras e Licitações, Fone (55) 2013-0080.** Campo Novo/RS, 28 de Agosto de 2024. Pedro dos Santos, Prefeito Municipal.

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Mais de 230 republicanos assinam apoio a Kamala

Quatro candidatos anteriores a Trump endossam a democrata

/ ESTADOS UNIDOS

Mais de 200 funcionários de quatro candidatos presidenciais republicanos anteriores endossaram a candidatura da democrata Kamala Harris à presidência dos Estados Unidos, alertando que a ideia de um segundo mandato para o candidato republicano Donald Trump é "simplesmente insustentável" e "prejudicará pessoas reais e comuns".

Em uma carta aberta, divulgada pela primeira vez nesta semana pelo USA Today, 238 pessoas que trabalharam para o ex-presidente George W. Bush, o ex-senador do Arizona John McCain e o senador do Utah Mitt Romney convocam seus colegas "republicanos moderados e independentes conservadores" para se juntarem a eles no apoio a Kamala e seu companheiro de chapa, o governador de Minnesota Tim Walz.

"É claro que temos muitas divergências ideológicas honestas com a vice-presidente e o governador Walz", escreveram os republicanos, observando a importância de alguns Estados de batalha que se mostraram cruciais para a pequena margem de vitória do democrata Joe Biden em 2020. "Isso era de se esperar. A alternativa, no entanto, é simplesmente insustentável."

"Mais quatro anos de liderança caótica de Donald Trump", alertam os signatários, "desta vez focados em promover os objetivos perigosos do Projeto 2025, prejudicarão pessoas reais e comuns e enfraquecerão nossas instituições sagradas." A carta continua alertando que "movimentos amplos e democráticos serão irreparavelmente comprometidos enquanto Trump e seu ajudante Vance se curvam a ditadores como Vladimir Putin enquanto viram as costas para nossos aliados".

Em uma declaração, o porta-voz da campanha de Trump, Steven Cheung, chamou a carta de "hilária porque ninguém sabe quem são essas pessoas". "Eles preferem ver o país queimar do que ver o presidente Trump retornar com sucesso à Casa Branca para tornar a América grande novamente", acrescentou Cheung.

JEFF KOWALSKY/AFP/JC

Porta-voz da campanha de Donald Trump chamou a carta de hilária

Atrair apoio do outro lado do corredor político se tornou uma tática para Trump e Harris à medida que o dia da eleição, 5 de novembro, se aproxima. Vários republicanos falaram a favor de Harris na Convenção Nacional Democrata da semana passada em Chicago.

Nos últimos dias, Robert F. Kennedy Jr., que recentemente suspendeu sua candidatura presidencial independente, e a ex-deputada Tulsi Gabbard do Havaí, ambos considerados membros marginais do Partido Democrata antes de saírem, apoiaram Trump. Na terça-feira, 27, o porta-voz da campanha de Trump, Brian Hughes, disse que Kennedy e Gabbard foram adicionados à equipe de transição Trump-Vance.

China e EUA concordam em planejar um diálogo entre Xi Jinping e Biden

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O chanceler chinês, Wang Yi, e o conselheiro de Segurança Nacional dos Estados Unidos, Jake Sullivan, concordaram em discutir ou planejar uma conversa por telefone entre os líderes Xi Jinping e Joe Biden, após dois dias de negociação em Pequim.

Na versão chinesa, Wang e Sullivan "discutiram uma nova rodada de interação entre os chefes de Estado dos dois países em um futuro próximo". Na americana, "ambos os lados saudaram os esforços contínuos para manter linhas de comunicação abertas, incluindo o planejamento de uma chamada dos líderes nas próximas semanas".

Como esperado, faltando menos de cinco meses para acabar o mandato de Biden, o principal resultado da nova rodada de "comunicação estratégica" entre Wang e Sullivan foi sua concordância em manter o diálogo. Nem sequer um encontro bilateral físico entre os dois líderes, durante as reuniões multilaterais programadas para o Peru (Apec) e o Brasil (G-20), foi acertado.

Além da chamada entre Xi e Biden, os dois países devem preparar uma "chamada de vídeo" entre os respectivos comandantes do teatro militar na região, segundo o relato chinês, "no momento apropriado".

Em meio a registros genéricos sobre cooperação no controle de drogas ou na mitigação da mudança no clima, Wang disse, segundo o relato da diplomacia chinesa, que "os EUA não devem usar tratados bilaterais como desculpa para minar a soberania e a integridade territorial da China e não devem apoiar e tolerar as violações das Filipinas".

De sua parte, a nota divulgada pela Casa Branca destacou que "Sullivan reafirmou o compromisso dos EUA em defender seus aliados e expressou preocupação com as ações desestabilizadoras da China contra as operações marítimas legítimas das Filipinas".

Nos dois dias anteriores à chegada do assessor a Pequim, embarcações chinesas e filipinas voltaram a se enfrentar nas ilhas em disputa entre os dois países, no Mar do Sul da China.

Já iniciadas as conversas na capital chinesa, o chefe do Comando Indo-Pacífico dos EUA, almirante Samuel Paparo, declarou para jornalistas em Manila, nas Filipinas, que poderia enviar navios norte-americanos ao lado dos filipinos para as áreas em disputa com a China.

Ataques israelenses deixam nove mortos na Cisjordânia

/ GUERRA

O Exército de Israel afirmou ontem que "eliminou nove terroristas armados" em ataques a quatro cidades no Norte da Cisjordânia. A ação, que ocorreu em paralelo à guerra do país contra o Hamas na Faixa de Gaza, foi descrita pelas forças israelenses como uma "operação antiterrorista" de grande porte. Incluiu bombardeios aéreos e incursões de comboios blindados a várias localidades.

O Crescente Vermelho afirma que foram dez, não nove, o número de palestinos mortos na região à noite – dois em Jenin; quatro em município próximo, após o bombardeio de um carro; e quatro no campo de refugiados Al-Faraa, perto da cidade de Tubas.

Segundo a entidade, que afirmou existirem ainda 15 feridos, quase todos os corpos foram levados para hospitais. As exceções são dois irmãos de 13 e 17 anos que morreram no ataque ao campo de refugiados.

A operação na Cisjordânia pode "agravar seriamente uma situação já catastrófica" no território palestino, disse a Organização das Nações Unidas (ONU). "Israel, como potência ocupante, deve cumprir as suas obrigações de acordo com o direito internacional", declarou a porta-voz do Gabinete dos Direitos Humanos da ONU, Ravina Shamdasani.

Incursões das tropas de Tel Aviv a zonas autônomas palestinas na Cisjordânia, ocupada por Israel desde 1967, eram frequentes desde antes da guerra em Gaza.

Mas a invasão da faixa, desencadeada após os atentados do Hamas contra o sul de Israel que deixaram pelo menos 1.200 mortos, também intensificou a violência na Cisjordânia. Nas últimas semanas, as operações se concentraram no norte do território, onde os grupos armados que lutam contra Israel são mais ativos.

O presidente da Autoridade Nacional Palestina (ANP), Mahmoud Abbas, interrompeu uma visita à Arábia Saudita para retornar à Cisjordânia e "acompanhar o desenrolar da agressão israelense", informou a agência oficial palestina Wafa.

África tem quase 4 mil novos casos de mpox em uma semana

/ SAÚDE

A África está vendo um rápido aumento nos casos de mpox com quase 4 mil infecções relatadas na semana passada, disse o órgão de saúde pública do continente, repetindo um apelo por vacinas que deveriam chegar esta semana, mas que tiveram a entrega adiada.

Oitenta e uma mortes por mpox foram relatadas na África na semana passada, elevando o total de casos e mortes para 22,8 mil e 622, respectivamente, disse Jean Kaseya, chefe dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças da África, em um briefing online.

Cerca de 380 mil doses de vacinas mpox foram prometidas por parceiros ocidentais como a União Europeia e os Estados Unidos, disse ele. Isso é menos de 15% das doses que as autoridades disseram serem necessárias para acabar com os surtos de mpox no Congo, o epicentro da emergência global em andamento.

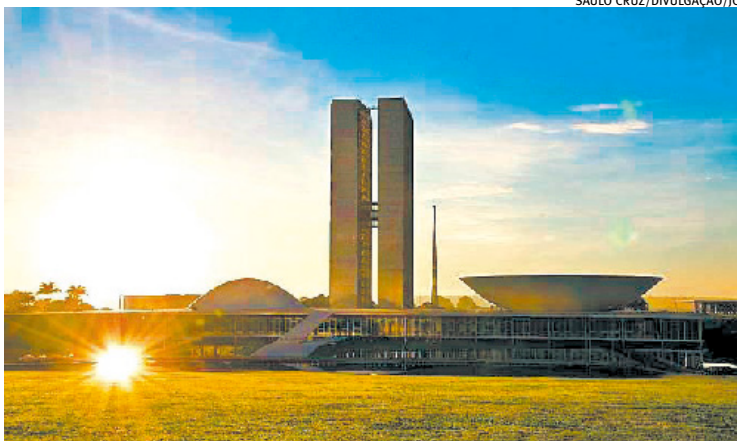
Após os surtos de mpox fora do continente africano em 2022, os países ricos responderam rapidamente com vacinas e tratamentos de seus estoques. No entanto, apenas algumas doses chegaram à África, apesar dos apelos de seus governos.

O primeiro lote de doses de vacina prometidas à África chegará em 1º de setembro, após atrasos causados por problemas de documentação e autorização de emergência, disse Kaseya.

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Presidência da Câmara

SAULO CRUZ/DIVULGAÇÃO/JC
O deputado federal gaúcho Marcel van Hattem (Novo) afirmou que a eleição para a presidência da Câmara dos Deputados está indefinida. Segundo o parlamentar, "enquanto a situação das emendas não for 100% resolvida, me parece que não vai ter andamento". Marcel van Hattem admitiu que deve ser novamente candidato à presidência da Câmara. "Já fui três vezes, é possível que eu seja candidato de novo."

Perdas das prerrogativas

O parlamentar adiantou que "o importante é a gente focar nas perdas das prerrogativas dos deputados. Infelizmente nós vemos mesas diretoras que não têm priorizado o trabalho realmente parlamentar, que é de legislar e fiscalizar. O regimento interno é absurdamente desrespeitado".

Cada vez menos valor

Na opinião de Marcel van Hattem, "o deputado tem cada vez menos valor, não há mais comissões especiais, só grupos de trabalho definidos pelo presidente. A ordem do dia é chamada em cima da hora, a pauta é feita até mesmo sem a participação dos líderes".

Candidatos querem sinal verde de Lula

Deputados que apoiam o governo, por seu lado, reforçam a intenção de disputar a presidência da Câmara e querem um sinal verde de Lula, que já anunciou que não vai se envolver, não quer comprar briga com o presidente Arthur Lira (Progressistas-AL) e o próprio Centrão, que tem mostrado ser sempre fiel ao atual comandante do Legislativo.

Líderes confirmam candidaturas

Os líderes Elmar Nascimento (União Brasil) e Antônio Brito (PSD) reafirmaram candidatura durante encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na segunda-feira.

Lira definirá rumo

Na avaliação de parlamentares mais próximos aos candidatos, Elmar Nascimento concorrerá se tiver apoio de Arthur Lira. Antônio Brito reiterou também que não irá retirar a candidatura até definição de quem o atual presidente da Câmara apoiará.

Em plena campanha

O deputado Marcos Pereira (Republicanos) não participou da reunião porque tratava-se de reunião apenas com líderes do partido. Pereira está em plena campanha para o comando da Câmara. Marcel van Hattem dá o recado e, como sempre tem feito, entra na disputa na última hora com um discurso que agrada aos deputados nesse emaranhado de situações criadas com o Supremo. Há quem diga que, "pelas beiradas", o deputado Dr. Luizinho (PP-RJ) também pensa em concorrer.

Congresso e Supremo

A bancada do governo conseguiu adiar, na Câmara dos Deputados, a votação de quatro propostas que atingem a ação dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Percebendo que seria derrotada no pedido de retirada de pontos da pauta, recorreu ao pedido por mais tempo de análise.

São Leopoldo tem seis candidatos à prefeitura

Município do Vale do Sinos é o oitavo colégio eleitoral do RS

Lívia Araújo
livia@jcrs.com.br

São Leopoldo, município do Vale do Sinos e oitavo colégio eleitoral do RS, tem seis candidatos à prefeitura. O atual prefeito, Ary Vanazzi (PT), já reeleito, não pode concorrer a uma nova reeleição.

O indicado de Vanazzi, Nelson Spolaor (PT), é o que tem mais partidos em sua aliança. O vice é Professor Nado (PDT). A coligação, além da Federação PT, PCdoB e PV, e do PDT, conta com PSB, União Brasil e PSD. À Justiça Eleitoral, Spolaor registrou um plano de governo com 75 páginas, dividido em cinco eixos de propostas para a cidade. Nele, defende as ações da atual gestão e diz que o sistema local de contenção de cheias "foi fundamental" por várias décadas, mas "sua capacidade foi superada expressivamente pelo volume das chuvas, entrando água para a cidade de forma gradativa", e afirma que "são necessários novos parâmetros de proteção, a partir das chuvas de 2024 e do novo cenário ambiental".

A segunda maior coligação do município é encabeçada por Heliomar Franco (PL), que tem Regina Caetano (PP) de vice. Os candidatos são apoiados também pelo Novo, PRD, DC e PRTB. O plano de governo do candidato tem propostas em 17 temas, em um documento de 43 páginas. O candidato promete que "será uma administração feita pelo povo e para o povo, que se preocupa genuinamente com o bem-estar de cada um, porém com uma administração forte, prestando serviços básicos (...) sem ser excessivamente burocrático com aqueles que querem gerar emprego e renda".

Na sequência, Gabriel Dias (PSDB) é acompanhado do vice Juliano Fortes (Republicanos), com o apoio do Cidadania, federado aos tucanos. O plano de governo tem quatro eixos, detalhados em 59 páginas, e promete olhar para o município com "os mesmos olhos daqueles que chegaram aqui há 200 anos (... e) viram aqui uma terra fértil para o desenvolvimento de suas famílias".

A disputa ainda conta com duas chapas puras. O MDB, que tem Arthur Schmidt e Werner Carvalho, apresenta plano de governo com 37 páginas, com propostas divididas em 20 temas, que incluem a reconstrução da cidade após a enchente. "Estamos comprometidos em desenvolver e implementar propostas inovadoras e eficazes para a correção e prevenção de desastres futuros", diz o documento.

O PSOL - federado com a Rede -, tem Manoel Binoni Bandeira e Fabio de Almeida de vice. Eles apresentaram suas propostas em 25 páginas divididas em três eixos. O partido pontua que crê em um "projeto ecossocialista de cidade que articula as diversas dimensões da sociedade em busca de algo comum que chamamos de bem viver".

O Podemos, que concorre com o vereador Hitler Pedersetti e Rose Oliveira de vice, tem um plano de 10 páginas, com três eixos e diz que "é chegada a hora de termos uma nova cidade, limpa, com oportunidades, um polo turístico e educacional".

Para vereador, São Leopoldo tem 175 candidatos registrados.

Candidatos à prefeitura de São Leopoldo

Arthur Schmidt (MDB)
Vice: Dr Werner Carvalho (MDB)
Coligação: chapa pura

Delegado Heliomar (PL)
Vice: Regina Caetano (PP)
Coligação: PL/PP/DC/PRD/PRTB

Gabriel (PSDB)
Vice: Juliano Fortes (Republicanos)
Coligação: Republicanos e Federação PSDB/Cidadania

Hitler Pedersetti (Podemos)
Vice: Roseli Silva (Podemos)
Coligação: chapa pura

Manoel Bandeira Binoni (PSOL)
Vice: Fabio de Almeida (PSOL)
Coligação: Federação PSOL e Rede

Nelson Spolaor (PT)
Vice: Professor Nado (PDT)
Coligação: Federação PT, PCdoB e PV/PSB/União Brasil/PSD

política

Candidatos da Capital tratam de ações para prevenir cheias

Planos de governo abordam principais medidas para evitar catástrofes

Bolívar Cavalar
politica@jornaldocomercio.com.br

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Paço Municipal, antiga prefeitura, foi um dos prédios atingidos pelas águas

Os candidatos à prefeitura de Porto Alegre apresentam suas propostas e objetivos para o município nos planos de governo, disponíveis ao público por meio do portal Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, do Tribunal Superior Eleitoral. Um dos temas mais sensíveis para os porto-alegrenses nos últimos tempos, a prevenção contra enchentes é amplamente abordada pelos pretendentes ao Paço Municipal, tendo em vista a catástrofe ocorrida na cidade e no Estado em maio deste ano.

Entre as propostas mais comuns para a proteção contra as cheias está a colocação de geradores de energia nas casas de bombas. Outro assunto que figura em alguns dos planos é a recriação do Departamento de Esgotos Pluviais (DEP) ou de serviço similar a esse. Boa parte dos candidatos também cita a busca de recursos junto ao governo federal para a realização de obras de prevenção.

O atual prefeito de Porto Alegre apresenta propostas de obras específicas para a prevenção e a continuidade de ações já implementadas na sua gestão. Em seu plano de governo, Sebastião Melo (MDB) cita o investimento anunciado de R$ 510 milhões em obras emergenciais de drenagem e segurança hídrica, assim como a realização de análise sobre os diques e de laudo estrutural sobre o Muro da Mauá.

O emedebista propõe ainda a colocação de geradores de energia nas casas de bombas, a implementação de adutora na avenida A.J. Renner, a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água São João e a consolidação de um projeto para nova Estação de Tratamento de Esgoto no Rubem Berta.

Maria do Rosário (PT) propõe em seu plano de governo a criação de estrutura pública de drenagem e proteção contra enchentes aos moldes do DEP. A petista também cita o extinto departamento ao propor o fortalecimento do sistema de proteção com base no plano de modernização de casas de bomba, elaborado pelo DEP em 2014. O plano de governo ainda contém as propostas de colocar geradores próprios nas casas de bombas e de utilizar recursos federais para investimentos no sistema de prevenção contra cheias.

Além disso, a petista apresenta a sugestão de criar um plano de proteção especial para as ilhas de Porto Alegre e desenvolver o planejamento urbano para áreas de risco para identificar as áreas comprometidas e evitar novas ocupações.

O plano de governo de Juliana Brizola (PDT) é o mais robusto entre os candidatos à prefeitura no sentido de número de propostas para prevenção de enchentes, com mais de 25 itens sobre o assunto. Entre os principais objetivos, a pedetista cita a recriação do DEP e a aquisiçãode bombas móveis flutuantes e de geradores de energia para as casas de bombas.

Um destaque é a proposição de criar um Comitê Metropolitano de Resiliência Climática, a fim de trabalhar propostas junto aos municípios de Canoas, Eldorado do Sul, Guaíba e Cachoeirinha, e criar um fundo específico para financiar os projetos. Também integram o documento propostas de criar planos diretores dos bairros mais afetados pela enchente, de implantar rede integrada de estações meteorológicas e de desenvolver um aplicativo para o envio de alertas em tempo real.

Felipe Camozzato (Novo) foca em seu plano de governo nos investimentos em bacias de amortecimento de cheias e na modernização das casas de bombas. O candidato do Novo também se compromete a acionar a Justiça contra o governo federal, com o objetivo de buscar recursos para o sistema de proteção contra enchentes.

Além disso, Camozzato propõe identificar e localizar lideranças locais para trabalharem junto à Defesa Civil nas ações de prevenção e de fortalecer o Plano de Contingência Municipal (Plancon), o Plano de Gestão de Riscos e a Defesa Civil de Porto Alegre.

Concorrendo pelo PSTU, Fabiana Sanguiné é uma das candidaturas que propõe a recriação do DEP. O plano de governo também prevê a criação de uma política de prevenção contra enchentes que reúna cientistas e pesquisadores e a realização de uma força-tarefa para refazer e alargar os diques da cidade. A socialista também assume os compromissos de manter o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) como bem público e de revogar pontos de flexibilização da legislação ambiental.

O candidato da UP, Luciano Schafer defende ações voltadas à recuperação da vegetação nativa de Porto Alegre e de educação ambiental. O plano de governo também prevê a criação de áreas verdes na cidade e a retomada das Conferências Municipais de Meio Ambiente.

** Os candidatos Carlos Alan (PRTB) e César Pontes (PCO) não apresentaram propostas relativas à proteção contra enchentes em seus planos de governo*

Agenda dos candidatos à prefeitura da Capital - quinta

César Pontes (PCO)	
15h	Reunião da célula partidária
Fabiana Sanguiné (PSTU)	
14h	Participação em podcast
18h	Panfletagem no Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas
Felipe Camozzato (Novo)	
9h	Visita na vila Asa Branca e participação em gravação de reportagem
15h	Gravação de material de campanha
18h10min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers
19h30min	Evento de candidato a vereador aliado
20h	Evento de candidato a vereador aliado
Juliana Brizola (PDT)	
9h30min	Caminhada no bairro Belém Novo
11h30min	Gravação de material de campanha
15h	Reunião de alinhamento interno
18h30min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers
Luciano Schafer (UP)	
6h	Panfletagem no Terminal Triângulo
9h	Visita ao bairro Sarandi
14h	Visita e panfletagem no bairro Morro Santana
19h	Reunião de núcleo partidário no Morro Santana
Maria do Rosário (PT)	
Manhã	Gravação de materiais de campanha
18h15min	Participação no Painel Eleição 2024 do Cremers

Alguns candidatos não responderam ou não possuem atividades previstas para a data. Agendas estão sujeitas a alterações.

Melo tem 36% e Rosário 31% das intenções de voto, aponta Quaest

A pesquisa do Instituto Quaest divulgada nesta terça-feira mostra que o atual prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), tem 36% das intenções de voto e a deputada federal Maria do Rosário (PT), 31%. Pela margem de erro de 3% do levantamento, o emedebista e a petista estão tecnicamente empatados.

Na sequência aparece a ex-deputada estadual Juliana Brizola (PDT) com 11% da preferência dos porto-alegrenses, e o deputado estadual Felipe Camozzato (Novo), com 3%. Cesar Pontes (PCO), Luciano do MLB (UP), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Carlos Alan (PRTB) não pontuaram. Indecisos somam 12% e outros 7% ainda não sabem em quem pretendem votar.

A pesquisa da Quaest foi encomendada pela RBS TV e ouviu presencialmente 900 eleitores de Porto Alegre entre os dias 24 e 26 de agosto e o índice de confiabilidade é de 95%. A sondagem está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número RS-09561/2024.

A Quaest também realizou uma pesquisa espontânea, onde os entrevistados não têm contato com a lista oficial de candidatos e citam o nome de preferência deles. Neste formato, Sebastião Melo foi lembrado por 15% e Maria do Rosário por 14%. Juliana Brizola foi citada por 2% e Felipe Camozzato foi a escolha de 1%. O restante dos candidatos não pontuou. Indecisos somam 67% e 1% declarou voto branco ou nulo.

Quanto à rejeição, Maria do Rosário está à frente com 48% dos eleitores de Porto Alegre declarando que não votariam nela de jeito nenhum. Em segundo, está Sebastião Melo, com 40%. Os dois são os candidatos mais conhecidos: apenas 4% não sabem quem é o prefeito, enquanto 6% não conhecem a deputada federal.

Juliana Brizola é rejeitada por 37% e Felipe Camozzato é o menos rejeitado entre os candidatos que pontuaram nas intenções de voto, com 18% do índice negativo. Ao mesmo tempo, o representante do Novo é desconhecido por 70% do eleitorado.

esportes

Conheça os paratletas gaúchos em Paris 2024

Maior delegação da história com 254 competidores, Brasil conta com 13 esportistas nascidos no Rio Grande do Sul

/ PARIS 2024

João Pedro Flores
joao.santos@jcrs.com.br

A partir de hoje, a capital francesa dá início a mais um grande evento esportivo. Após a cerimônia de abertura na tarde de ontem, as competições dos Jogos Paralímpicos de Paris iniciam nesta quinta-feira e se estendem até o dia 8 de setembro. Ao todo, mais de 3 mil paratletas competirão pelos pódios de 22 modalidades. Nesta edição, o Brasil contará com a maior delegação de sua história - 254 esportistas distribuídos em 20 esportes diferentes. Destes, 13 são gaúchos.

ANA PATRICIA ALMEIDA/CPB/DIVULGAÇÃO/JC

Reinaldo Ferreira pratica tiro com arco há mais de 30 anos

FABRÍCIO JR/CPB/DIVULGAÇÃO/JC

Multimedalhista esgrimista Jovane Guissone é natural de Barros Cassal

Conheça um pouco sobre cada um deles

Ana Paula Gonçalves Marques
Natural de Porto Alegre, ficou paraplégica aos 20 anos, após uma tentativa de assassinato. Experimentou diversos esportes e se destacou na vela, modalidade na qual se sagrou campeã do mundo em 2018. Em Paris, representará o Brasil no halterofilismo, que pratica desde 2016.

Aser Mateus Almeida Ramos
O também porto-alegrense compete na classe T36 do atletismo, destinada a pessoas com paralisia cerebral — a sua é decorrente de uma icterícia neonatal. Já conquistou uma medalha de ouro no salto em distância e outra de prata na corrida de 100 metros, ambas obtidas nos Jogos Parapan-Americanos de 2023.

Jonatan Felipe Borges da Silva
O canoense perdeu a visão ainda criança, em razão de um descolamento de retina seguido de catarata, e, aos 16 anos, conheceu o futebol de cegos através de um colega, sendo convocado para a Seleção de base pouco tempo depois. O pivô da equipe brasileira traz no currículo ouros no Campeonato Brasileiro de 2022 e nos Jogos Parapan-Americanos de 2023.

Jovane Silva Guissone
O multimedalhista de Barros Cassal teve a mobilidade das pernas comprometida após ser atingido por um disparo durante um assalto. Passou a praticar a esgrima em cadeira de rodas três anos depois do ocorrido e, desde então, acumula conquistas na modalidade, como as medalhas de ouro e prata nas Paralimpíadas de 2012 e 2020, respectivamente, e diversos pódios em campeonatos continentais e mundiais.

Kevin Gabriel de Souza Damasceno
Natural de Esteio, o jovem de 20 anos nasceu com meningomielocele, uma má formação da coluna vertebral, e pratica a esgrima em cadeira de rodas desde os oito anos. Estreante em Paralimpíadas, já foi campeão mundial sub-23 no ano passado e tem três títulos brasileiros.

Marcelo Adriano de Azevedo Casanova
O caxiense — que fará 21 anos em Paris — tem deficiência visual moderada em decorrência do albinismo. É praticante de judô desde os nove anos, e somente em 2021 passou a lutar como paratleta. Traz na bagagem ouros nos Jogos Pan-Americanos de 2022 e no Parapan de 2023.

Maria Eduarda Machado Stumpf
Natural de Itaqui, nasceu com os movimentos dos braços limitados devido à uma lesão durante o parto. Praticou diversos esportes, mas se encontrou no taekwondo, modalidade na qual já conquistou ouros no Parapan, em etapa do Grand Prix e no Pan Am Series II, todos ocorridos em 2023.

Mônica da Silva Santos
Nascida em Santo Antônio da Patrulha, Mônica perdeu o movimento das pernas por causa de um angioma medular, malformação dos vasos sanguíneos. Descobriu a esgrima em cadeira de rodas seis anos depois, e já conquistou dois ouros e um bronze em torneios Regionais das Américas.

Reinaldo Vagner Charão Ferreira
Natural de São Gabriel, foi diagnosticado com paralisia cerebral ainda pequeno. Se encantou pelo tiro com arco aos 15 anos, competindo em torneios amadores até se profissionalizar em 2019. Conquistou ouros no Pan-Americano da modalidade deste ano e de 2022, além de ter sido bicampeão brasileiro, em 2021 e 2022.

Ricardo Steinmetz Alves
O osoriense teve a visão comprometida aos seis anos, devido a um descolamento de retina. Aos dez, começou a jogar futebol de cegos, esporte que já rendeu ao ala o título de melhor jogador do mundo três vezes. Com múltiplos pódios na carreira, "Ricardinho" é tetracampeão paralímpico, tricampeão mundial e pentacampeão parapan-americano.

Roberto Alcalde Rodriguez
Nascido em Bagé, tem mielomeningocele congênita e pratica natação desde os oito anos. Mesmo com a sensibilidade das pernas comprometidas, competiu por muito tempo contra atletas sem deficiência. Já conquistou três ouros e um bronze em Jogos Parapan-Americanos, além de um ouro no Mundial de 2013.

Vanderson Luis da Silva Chaves
O porto-alegrense se tornou paraplégico há 16 anos, após um acidente com arma de fogo. Faz parte da seleção brasileira de esgrima em cadeira de rodas e participou duas vezes das Paralimpíadas — em Paris, busca seu primeiro pódio na competição. Traz consigo duas pratas e um bronze em Campeonatos das Américas.

Wallison André Fortes
Natural de São Luiz Gonzaga, sofreu um acidente e teve a perna amputada em 2017. Praticou natação por algum tempo, mas migrou para o atletismo, onde ganhou um ouro nos 200 metros no Mundial deste ano e é recordista brasileiro dos 100, 200 e 400 metros da classe T64.

ALESSANDRA CABRAL/CPB/DIVULGAÇÃO/JC

Jonatan da Silva é um dos destaques da seleção de futebol de cegos

ALESSANDRA CABRAL/CPB/DIVULGAÇÃO/JC

Wallison Fortes é esperança de pódio na classe T64 do atletismo

esportes

Pelotas volta à elite e aposta na sequência do trabalho para 2025

Áureo-Cerúleo comemora o acesso depois de três anos sem disputar o Campeonato Gaúcho

/ FUTEBOL GAÚCHO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Colhendo os frutos da profissionalização de um clube que esteve afastado do protagonismo no Estado, o Pelotas segue em êxtase pela campanha do vice-campeonato da Série A2, a Divisão de Acesso, que garantiu o retorno ao Campeonato Gaúcho em 2025, depois de três temporadas fora da competição. Mesmo sem conquistar o título - perdeu nos pênaltis para o Monsoon, após dois empates sem gols -, os pelotenses veem na volta à elite a oportunidade de reviver o clássico Bra-Pel, aumentar a receita e montar um elenco mais atrativo ao torcedor.

Sem nenhum campeonato no calendário para o segundo semestre deste ano, o foco da instituição está nas eleições presidenciais no próximo mês. A tendência é que a gestão do presidente Rodrigo Brito se mantenha no comando - o atual mandatário deve confirmar sua candidatura até o final desta semana -, dando sequência ao planejamento do futebol para a largada da próxima temporada. Com o apoio do conselho, é possível que ele seja conclamado sem uma chapa de oposição.

O vice-presidente áureo-cerúleo, Vinícius Conrad, destaca que o processo deve contar com uma repaginação no grupo que conquistou a vaga. "Não temos um vislumbre e uma paixão por todos os jogadores, e sim muita gratidão por quem subiu o Pelotas. Mas é outro campeonato, temos que ver com outros olhos e investimentos. Talvez alguns atletas mais jovens permaneçam, pensando na questão de negócios futuros", explica o dirigente, que ainda garante a permanência do executivo de futebol, Filipi Cruz, e do técnico, Ariel Lanzini.

Depois de disputar a Copa FGF no ano passado, o clube optou por ficar de fora da edição atual. Conrad explica a decisão puxando um gancho com o Bra-Pel e a importância de reacender a chama de uma das rivalidades mais tradicionais do futebol gaúcho: "Jogamos a Copinha nos últimos anos, mas ela me parece muito desorganizada. A Federação Gaúcha de Futebol não está passando muitos recursos para viabilizar e a gente participou esperando que fosse ter o Bra-Pel, mas eles acabaram desistindo, nos saiu caro a competição e não teve o clássico que nos renderia uma boa renda. E, agora, vai ter no Gauchão e com certeza vai ser um dos maiores movimentos do Rio Grande do Sul".

LUCAS RHAMON/PELOTAS/JC

Elenco vice-campeão da Série A2 será reformulado no ano que vem

Seguindo o modelo de diversos clubes do interior, o Pelotas oferece contratos curtos aos jogadores, até o término do Estadual. A reformulação do grupo já está sendo mapeada e, de acordo com Filipi Cruz, o perfil das contratações deve priorizar atletas que aguentem a pressão da elite gaúcha, sem abdicar de jovens talentos. "Sabemos que a competição é muito complicada. Queremos trabalhar nas mesmas vertentes, fazendo uma mescla entre jovens e experientes, mas seguindo uma linha de atletas que entendam para onde eles estão vindo, que saibam que a camiseta do Pelotas é pesada e que passou por muitas dificuldades na reestruturação. Temos uma torcida apaixonada, que cobra bastante, e por isso buscamos atletas vencedores, que entendam todo esse processo".

Arena do Grêmio vive contagem regressiva para o retorno aos jogos

/ GRÊMIO

Gabriel Dias
gabriel.dias@jcrs.com.br

Após 134 dias, a Arena do Grêmio voltará a receber uma partida de futebol. A Arena Porto-Alegrense, gestora do estádio, convidou a imprensa para conferir a situação da casa gremista dias antes da volta do Tricolor à Porto Alegre, pela primeira vez desde o dia 20 de abril, para enfrentar o Atlético-MG, domingo, às 11h, pela 25ª rodada do Brasileirão. Amplamente danificado durante as enchentes que atingiram à Capital durante o mês de maio, o local ainda está longe das suas melhores condições.

A estrutura do estádio foi adaptada para operar de forma emergencial para o retorno do Grêmio. A subestação de energia foi comprometida em maio e a Arena Porto-Alegrense conseguiu restabelecer o serviço apenas nesta semana, restando apenas o reparo da rede de distribuição que não foi realizado a tempo do jogo de domingo.

O gramado, principal ativo do estádio, foi replantado em junho e ainda não está completamente enraizado. Quase quatro meses após a cheia, a gestora ainda enfrenta dificuldades para realizar as obras.

"A Arena ficou embaixo d'água por mais de 23 dias. A demora é porque estamos recompondo toda a nossa operação do zero e avaliando qual será o próximo passo a cada dia. A certeza que nós tínhamos era de que o torcedor queria voltar para casa.", relatou Paulo Rossi, diretor de operações.

Para ter condições mínimas de funcionamento já no próximo compromisso, oito geradores foram instalados provisoriamente, reduzindo a capacidade de 55 mil para 12,7 mil torcedores, já que o estádio ainda não conta com acesso à Internet ou aos sistemas de segurança por câmeras. Sem o sistema de CCTV, o contingente de seguranças terceirizados e de policiais da Brigada Militar foi reforçado.

A direção da Arena projeta que até o dia 22 de setembro, na partida contra o Flamengo, alguns dos problemas de energia serão solucionados, ampliando a capacidade. A expectativa é de que o clube seja capaz de mandar jogos à noite, já que cerca de 100 refletores danificados foram trocados.

Às vésperas da reabertura a demanda de ingressos foi muito grande, mas o torcedor se deparou com um ingresso mais caro do que o habitual. Segundo um levantamento da Pluri Consultoria, o Grêmio teve o terceiro ingresso mais caro entre os clubes da Série A em 2023, com o tíquete médio chegando aos R$ 70,00. No primeiro jogo após as enchentes, a média dos ingressos chegou na casa dos R$ 154,00.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Copa do Brasil - Fechando os jogos de ida das quartas de final, jogam hoje, às 20h: Vasco x Athletico-PR e Bahia x Flamengo.

Futebol feminino - Pelo jogo de volta das quartas de final do Brasileirão, as Gurias Coloradas perderam para a Ferroviária por 2 a 0, em São Paulo, e deram adeus à competição. O placar agregado foi de 3 a 1 para as paulistas. Já o Grêmio segue na busca por uma vaga na semifinal. As gaúcha visitam o São Paulo, fora de casa, nesta quinta-feira, às 14h45min. Na ida, o tricolor paulista saiu na frente ao vencer por 2 a 1. Corinthians e Palmeiras também estão classificados.

Conmebol - O Tribunal Disciplinar da Conmebol suspendeu cinco jogadores uruguaios por conta da confusão com torcedores durante o jogo contra a Colômbia, na semifinal da Copa América. O atacante Darwin Núñez, o volante Rodrigo Bentancur, além dos zagueiros Mathias Olivera, Ronald Araújo e José María Giménez perderão jogos das Eliminatórias. A punição mais dura foi para Darwin: cinco jogos de suspensão e multa de US$ 20 mil (R$ 110 mil). Bentancur pegou quatro jogos e multa de US$ 16 mil (R$ 88 mil). Já os defensores pegaram três jogos de gancho, além de multa de US$ 12 mil (R$ 66 mil).

Lisca - O técnico gaúcho está de volta ao América-MG. Natural de Porto Alegre, o treinador de 52 anos assinou contrato até o fim do Campeonato Brasileiro da Série B. Márcio Hahn, auxiliar técnico que esteve com o treinador na primeira passagem pelo clube e William Batista, ex-treinador do sub-20 do América, também retornam ao clube.

Cuiabá - O Dourado anunciou ontem o técnico Bernardo Franco para a sequência do Campeonato Brasileiro. Ele teve duas passagens pelo clube, mas no cargo de auxiliar do técnico António Oliveira. Junto dele, chegam os auxiliares Marcos Alberto Skavinsk e Julian Tobar.

Obituário - Juan Manuel Izquierdo Viana, jogador do Nacional, do Uruguai, morreu na noite de terça, em decorrência de complicações cardíacas. A morte do atleta foi confirmada pela assessoria de comunicação do Hospital Albert Einstein, onde o atleta estava internado desde a última quinta-feira, quando desmaiou em campo no duelo com o São Paulo, no MorumBis, pela Libertadores. Ele ficou quatro dias na UTI do Einstein, dependente de ventilação mecânica.

geral

Prefeitura terá plano de prevenção para desastres

Quatro meses após a enchente histórica, Porto Alegre recebe investimento de R$ 3 milhões na contratação de serviços

/ CLIMA

Arthur Reckziegel
arthurr@jcrs.com.br

O Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática da prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com a Defesa Civil municipal, formalizou ontem a contratação de uma empresa para prestação de serviços de monitoramento, em tempo real, das condições climáticas da cidade, com totens e réguas de medição. Também foi formalizada a elaboração do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos.

Durante a apresentação do projeto realizada no Instituto Caldeira, o secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade e coordenador do Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática, Germano Bremm, destacou a importância do investimento. "O dia de hoje é um marco importante para os problemas climáticos que a cidade enfrenta. A gente tem que aprender. Não podemos mais improvisar", aponta o secretário.

Serão duas contratações diferentes feitas pela administração municipal. A primeira é a consultoria técnica do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) para a elaboração do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos (PPMDC) da cidade. O trabalho terá a duração de oito meses e um custo de R$ 350.700,00, financiado com recursos do Fundo Pró Defesa do Meio Ambiente (Funproamb).

De acordo com Rodrigo Corradi, secretário executivo adjunto do ICLEI, a proposta consiste em uma metodologia com cinco eixos de atuação: prevenção, preparação, mitigação, resposta e recuperação. "Não temos como controlar a existência do risco, mas podemos controlar o que fazer mediante a apresentação do mesmo. Este deve ser um trabalho em conjunto de diversos setores", aponta.

ALEX ROCHA/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Executivo fez o lançamento das ações no Instituto Caldeira, no 4º Distrito, fortemente atingido pela cheia

Já a segunda contratação foi realizada juntamente com a empresa Helper Tecnologia de Segurança S.A. Eles prestarão dentre outras coisas, serviços de monitoramento em tempo real de tempestades, inundações e deslizamentos de terra, por meio de dez sensores digitais e dez réguas com câmeras para medição do nível dos cursos d'água.

O valor do contrato é de R$ 2.444.400,00, proveniente de Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida (TASCC), referente à outorga de potencial construtivo efetivado pela empresa Cyrela, para implantação de empreendimento na rua Marquês do Herval, 52.

"A contratação deste serviço é um instrumento de proteção e defesa civil, relevante fator de mitigação de risco às populações direta e indiretamente assistidas. A iniciativa auxiliará em ações de monitoramento e atendimento de emergências relacionadas a riscos de desastres climáticos, possibilitando agilidade no atendimento, segurança permanente, envio de alertas de perigo em tempo real e imediato, além de intercâmbio de informações", avalia Bremm.

Serão instalados 10 totens eletrônicos de segurança (veja quadro abaixo) com estações meteorológicas, compostos por câmeras de videomonitoramento, alto-falantes, microfone, luzes de sinalização e alertas capazes de serem acionados e realizarem a comunicação entre a população no local e técnicos na Central de Monitoramento e Atendimento.

Para a medição do nível dos cursos d'água (tanto do Guaíba como de arroios), serão instaladas 10 réguas linimétricas com câmeras (veja segundo quadro). Os locais previstos para a instalação dos equipamentos foram definidos pela Defesa Civil e Dmae.

Entre os objetivos apontados pela ICLEI, destacam-se:

- Fortalecimento de uma cultura institucional de responsabilidades no aprimoramento da gestão de risco;
- Fomentar a formulação de estratégias, diretrizes e procedimentos para minimizar os riscos e desastres;
- Articulação das diversas ações, programas e políticas voltadas a identificar ameaças, vulnerabilidades e riscos e cenários de risco;
- Fortalecimento da participação social nos processos de produção do conhecimento e tomada de decisão de forma efetiva e democrática.

Totens

1. **Ilha Grande dos Marinheiros:** Rua Santa Rita de Cássia – Arquipélago
2. **Arroio Passo das Pedras:** Av. 10 de Maio, 611-643 - Passo das Pedras
3. **Arroio Sarandi:** Av. Assis Brasil, 629
4. **Arroio Sarandi:** Rua Rodrigues Moreira, 42
5. **Arroio Moinho:** Rua da Represa, 9 - Cel. Aparício Borges
6. **Humaitá/Vila Farrapos:** Praça do Sesi
7. **Ilha da Pintada:** Praça Salomão Pires
8. **Barragem Lomba do Sabão:** Rua do Zaire, 158 - Lomba do Pinheiro
9. **Arroio Guarujá:** Av. Guaíba
10. **Travessa do Espigão:** Av. Beira Rio, 272 - Lami

(Os pontos 6,7,8 e 9 contam com sensor fluviométrico – de medição do nível de água)

Réguas

1. Arroio Feijó: Vila Dois Irmãos (próximo à Rua Luís César Leal)2. Santo Agostinho: Av. Caldeia (atrás da Fiergs)

3 e 4. Arroio das Pedras: um ponto na Vila Metralhadora e outro na Avenida dos Gaúchos (Vila Minuano)

5. Dilúvio: Próximo à Pucrs

6 e 7. Moinho: Um ponto próximo ao Campo da Tuca e outro próximo à Rua Cabo Noé

8. Rio Jacuí: Ilha Grande dos Marinheiros

9 e 10. Salso: Um ponto na ponte da avenida Serraria e outro na avenida Juca Batista.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

VILMAR CARVALHO/DIVULGAÇÃO/JC

João Petrillo e Letícia Kleemann estão no palco em *Terapia de Casal,* peça que celebra dois anos de existência com curta temporada no Teatro CIEE-RS Banrisul

ARTES CÊNICAS

Terapia, amor e vida em cima do palco

Maria Eduarda Zucatti
cultura@jornaldocomercio.com.br

Inspirada em sua própria vida e no que ela enxerga da vida das pessoas, a peça *Terapia de Casal, uma comédia em crise*, dirigida por Juliana Barros, está prestes a completar dois anos de existência. Em forma de comemoração, o público terá a oportunidade de assistir a curtíssima temporada do espetáculo em Porto Alegre no próximo final de semana, sexta-feira, sábado e domingo, no Teatro CIEE-RS Banrisul (av. Dom Pedro II, 861). As três sessões ocorrem às 20h e possuem ingressos a venda na plataforma Mega Bilheteria, a partir de R$ 40,00 + taxas.

Além de diretora, Juliana também é a criadora do texto em que Letícia Kleemann e João Petrillo interpretam Alice e Marcos, um casal que se conheceu no final dos anos 1980, e após uma década de relacionamento repleto de conflitos, crises e risadas, encontram-se em uma sessão de terapia de casal. Durante a sessão, eles revivem e compartilham com o público – que assume o papel de terapeuta – momentos marcantes e decisivos de sua trajetória juntos. A diretora explica que a peça é sobre terapia, amor e vida. "Eu sempre achei que teatro é um lugar onde a gente se transforma, e terapia também é um lugar de onde a gente se transforma. Então, juntar essas duas coisas me agrada, eu vejo um grande potencial ali."

Por mais que seja rotulada como uma peça de comédia, *Terapia de Casal* é muito mais que isso. Para João Petrillo, a beleza do espetáculo é tratar de temas humanos, que tocam o coração de quem o assiste - e também de quem o interpreta. Letícia relata que, quando aceitou o papel oferecido pela autora, amiga e parceira de palco - neste caso, na peça *TOC - Uma comédia obsessiva compulsiva* - o texto a tocou de uma forma emocionante. "Eu havia acabado de me separar, então eu enxergava muito da minha vida pessoal ali. Eu sentia como a Alice". João completa dizendo que também estava passando por aquele momento e que a peça é "garantia de boas risadas, mas também de muita reflexão e muita emoção".

Ao mesmo tempo em que a terapia acontece, os personagens passam por momentos de *flashback*, relembrando sua história como casal e em que momento ela pode ter sido perdida. E é nessas horas que o coração do ator se mistura com o do personagem, tornando-os, ao menos por alguns minutos, a mesma pessoa. João Petrillo confessa que, "conforme o tempo vai passando, eu amadureço como homem e o Marcos vai amadurecendo e envelhecendo junto comigo". Letícia completa, relatando que a peça possui grande influência em sua vida pessoal, principalmente em relação ao autoconhecimento. "O personagem faz tu te modificares como pessoa, e eu acredito no Teatro como essa forma de evolução, em que tu te obrigas a te conhecer, a se ouvir e a falar. Acaba sendo até uma forma de terapia forçada."

Nestes dois anos em cartaz, Juliana conta que cada show é uma nova experiência, e que ela sempre tem algo a acrescentar ou alterar, nem que seja uma palavrinha ou expressão corporal. João e Letícia garantem que adoram esse processo, e que isso os desafia como artistas. "Como atores, estamos acostumados a sair da nossa zona de conforto. Portanto, é ótimo quando precisamos nos concentrar em mudar algo em cena" completa João.

O espetáculo é considerado um dos grandes sucessos do teatro gaúcho e recebeu o Prêmio Açorianos de Melhor Produção Adulta em 2022. Desde a estreia, ele já foi visto por mais de 20 mil pessoas nas cerca de 50 apresentações realizadas por todo o Estado. Juliana Barros confessa que o segredo de tanto sucesso é "criar um espetáculo no qual as pessoas se encontram, enxergam sentido e dão risadas com ele". E, para ela, esse é o grande sentido da terapia de casal: um misto de emoções, com choros e risadas dentro de um certo período de tempo.

Para as comemorações, Juliana confessa: "talvez tenhamos algumas surpresas para comemorar o aniversário da peça, mas isso só quem estiver presente saberá". Mas certamente uma coisa prevalece: o sentimento de gratidão pela oportunidade de explorar suas ideias além-palco e o friozinho na barriga pensando nas próximas cortinas que possam se abrir. Juliana finaliza dizendo que, para 2025, o projeto é levar *Terapia de Casal* para outros estados do Brasil e conquistar mais e mais públicos, com a leveza e emoção de uma vida real retratada em palco.

Panorama

RANCHO TABACARAY/DIVULGAÇÃO/JC

Espaço na Zona Sul da Capital terá programação cheia em setembro

Mês farroupilha no Rancho Tabacaray

A partir deste domingo, o Rancho Tabacaray (av. Vicente Monteggia, 2.770) abre as portas do seu espaço para a tão aguardada programação farroupilha. O empreendimento, inaugurado em junho de 2022 pela multiplataforma El Topador, se consolidou como um local de valorização da cultura e da gastronomia gaúcha em Porto Alegre e irá absorver, pelo terceiro ano consecutivo, os festejos do Piquete El Topador, que chega a sua 5ª edição em 2024. A agenda desenhada pelo mestre parrillero Antônio Costaguta ganha corpo nestas cinco semanas de atividades, reunindo mais de 20 eventos ao longo do mês.

Nas quartas-feiras, o Rancho receberá instituições sociais de Porto Alegre. Os convidados – crianças, jovens adultos, PCDs e idosos - vão acompanhar gratuitamente atividades artísticas e degustação de receitas típicas.

Os shows com artistas locais consagrados e identificados com a cultura gaúcha estão programados para as noites de quinta-feira. Quarteto Coração de Potro abre a programação musical no dia 5/9, e Luiz Marenco subirá ao palco do Rancho na semana seguinte, dia 12. Completam a agenda Loma Solaris (19/9) e Grupo Carqueja (26/9). Os shows acontecem sempre às 20h – os portões abrem às 18h, e os ingressos individuais custam a partir de R$ 120,00 + taxas no Sympla. Além dos shows, os eventos contarão com cardápio do fogo assinado pelo El Topador comercializado no local.

Aos sábados, estão programados dos almoços direto da parrilla com música ao vivo e oficinas temáticas. Giordano Tarso, do Colheita Butique Sazonal, encerra a sequência de três aulas participativas no dia 28 de setembro com a sua Oficina de Charcutaria. No dia 14, Rafael Zanini ministrará uma Oficina de Desossa. Antes, uma oficina de afiação de faca ocorre no dia 7/9. As aulas acontecem a partir das 11h, e o investimento é de R$ 160,00 por pessoa, pelo Sympla.

Os domingos de setembro serão de almoços especiais com muita pecuária assada em fogo de chão, especialmente o tradicional costelão, com acompanhamentos direto da brasa. No dia 1º, a música fica por conta de Luciano Maia. Já no dia 29, Daniel Torres. O investimento é de R$ 170,00 por pessoa e os ingressos também podem ser adquiridos pelo Sympla.

Para a data mais emblemática dos gaúchos, o feriado de 20 de setembro, está prevista uma celebração com almoço em volta de um fogo de chão. Serão servidos cortes variados de carne, acompanhamentos e bebidas. Completam o dia o show de Leonel Gomez, recreação campeira para as crianças e um espaço verde a céu aberto, para que as famílias possam desfrutar ao máximo desta data. Os ingressos podem ser adquiridos pelo Sympla a um valor de R$200,00 por pessoa, incluindo almoço e show.

Eufrázio PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Qualidade do chocolate preparado com noz ou castanha
- Tragicomédia de William Shakespeare
- Declive de montanha (pl.)
- Fora, em inglês
- Caranguejo, em inglês
- Patriarca que salvou os animais do Dilúvio (Bíblia)
- Letra cuja forma lembra o Cristo Redentor
- Livrar-se de timidez
- Realizado à noite
- Baço, timo e tonsilas (Anat.)
- Capitão-(?), oficial português (Hist.)
- Menina que é o xodó dos avós
- (?) Sader, sociólogo
- Aparelho de ginástica
- Divisão em um grande terreno
- Bárbara Paz, atriz gaúcha
- Entidade como o Viva Rio
- Erva de sabor acre
- Irmão da mãe
- O paciente da cirurgia bariátrica
- Interiormente
- Andava; caminhava
- Óleo, em inglês
- Orlando Silva, cantor
- Beija-flor (Zool.)
- Âmago; essência
- Antiga civilização teocrática andina
- Atributo de super-heróis
- Nome da letra "M"
- Nitrogênio (símbolo)
- Término
- Cebola, em inglês
- Membrana mole do bico das aves
- Lao-Tsé ou Platão
- Ocidente
- "Tudo", em "onívoro"
- Defasagem, em inglês
- Raiva, em inglês
- Adalgisa Nery, poetisa
- Fonte das pulsões instintivas (Psican.)
- Em + esta
- Babosa (Bot.)
- São prestadas pelos filhos no dia das mães
- "Atlântico", em Otan

BANCO 3/lag — out — oil. 4/crab — rage. 5/onion. 6/ceroma.

63

Solução

■	■	EA	■	■	■	■	■	D	■
■	C	R	O	C	A	N	T	E	■
N	O	T	U	R	N	O	■	S	O
■	N	E	T	A	■	E	M	I	R
■	T	N	■	B	P	■	O	N	G
L	O	T	E	■	A	G	R	I	ÃO
A	D	E	N	T	R	O	■	B	S
■	O	S	■	I	A	■	O	I	L
■	I	■	C	O	L	I	B	R	I
I	N	C	A	■	E	M	E	■	N
■	V	O	■	FI	L	O	S	O	FO
C	E	R	O	M	A	■	O	N	I
■	R	AG	E	■	S	L	■	I	D
■	N	E	ST	A	■	A	L	O	E
H	O	M	E	N	A	G	E	N	S

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você define uma nova situação em sua rotina de trabalho, implantando alguma melhoria. As relações de partilha e aliança se fortalecem bastante a partir de agora.

Touro: Continua o momento positivo para as definições no trabalho e na carreira. Você tem melhores condições. Alguma situação se define no amor, após uma lenta construção.

Gêmeos: Finalmente existe uma base sólida para ter início uma nova etapa em sua vida amorosa e afetiva. Alguma situação familiar ou de moradia deverá estar se definindo nestes dias.

Câncer: Alguma mudança em sua rotina ou no local de moradia e trabalho se completa. Uma nova ambientação permitirá a você um outro jeito de viver, de agora em diante.

Leão: As relações humanas se tornam mais afetivas, calorosas e atraentes para você. Sua vida financeira se define depois de algum tempo de preparação.

Virgem: Você está pronto a se tornar outra pessoa, mais confiante e capaz de se comunicar. Com isso, você se dispõe com mais equilíbrio e disposição à vida e às relações afetivas.

Libra: Você está se livrando de antigas obstruções e terá que concluir o que for preciso para isso. Os sentimentos amorosos tornam-se bastante calorosos e impulsivos.

Escorpião: Os resultados no trabalho e quanto à posição social chegam no auge. Em seu íntimo, você busca o contato com a fonte mais essencial de seus sentimentos.

Sagitário: As relações sociais trazem encontros particularmente significativos. Pode encontrar alguém especial. Os caminhos da atividade profissional se definem a partir de hoje.

Capricórnio: Você se encontra em algum trabalho, com alguém ou em algum lugar, de modo a se sentir bastante preenchido e satisfeito. O trabalho cresce pelo apoio das pessoas.

Aquário: A atividade cultural, mental e filosófica é muito estimulada, e se alinha com seus interesses afetivos, criativos e amorosos. Tudo se orienta dentro da harmonia.

Peixes: Uma aliança ou união, ou ainda a vida a dois, agora se define. É tempo de ir mais fundo nessa relação. O mundo lhe proporciona facilidades bastante boas nestes dias.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC

Marcelo Noronha, presidente executivo do Bradesco; Mércio Tumelero, presidente do Conselho do JC; José Ramos Rocha Neto, vice-presidente do Bradesco; e Giovanni Jarros Tumelero, diretor-presidente do Jornal do Comércio

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Erasmo Battistella, presidente da Be8

A Casa do JC na Expointer

A Casa do Jornal do Comércio na Expointer vem se notabilizando ao longo dos anos por receber as mais importantes lideranças do meio empresarial e político, que são recepcionadas pela diretoria do JC. Nesta 47ª edição não foi diferente, com nomes significativos todos os dias da feira.

Ontem, ocorreu o tradicional almoço com a direção do Bradesco, quando Giovanni Jarros Tumelero e Mércio Tumelero receberam o presidente do banco, Marcelo Noronha, o vice, José Ramos Rocha Neto, e diversos dirigentes da instituição financeira, além de empresários de peso.

No entardecer da terça-feira, um coquetel reuniu personalidades da área econômica, dirigentes empresariais e convidados, desta vez focando em relacionamento e investimentos.

Na segunda-feira, dia do tradicional prêmio O Futuro da Terra, teve ainda uma recepção a premiados, familiares e lideranças, com o serviço da Leiteria 639, elaborado por Tiago Leite.

A parceria entre a Fapergs e o Jornal do Comércio destacou os mais expressivos projetos desenvolvidos em pesquisa científica voltados à inovação, sustentabilidade e melhoria na produção agropecuária do Rio Grande do Sul.

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Thomas Oderich prestigiou evento na Casa do JC

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Agnelo Seger, CEO do Grupo Herval

EVANDRO OLIVEIRA/JC

David Randon ao lado de Roberto Luiz Weber, do grupo Panvel

EVANDRO OLIVEIRA/JC

Margard da Costa, uma das anfitriãs do coquetel

EVANDRO OLIVEIRA/JC

João Carlos Dal'Aqua com Katiussa Trombini

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, quinta-feira, 29 de agosto de 2024

fechamento

Imposto de Renda

Termina nesta sexta-feira o prazo para os contribuintes - dos 399 municípios gaúchos atingidos pela enchente - acertarem as contas com o leão. Até ontem, 95% das declarações esperadas no Rio Grande do Sul já tinham sido transmitidas, o que corresponde a 2.867.507 declarações.

Casa Socioambiental

O Fundo Casa Socioambiental lançou nova chamada do projeto Reconstruir RS: Apoio à Resiliência Climática e Reconstrução Comunitária O objetivo é fortalecer e reconstruir comunidades afetadas pelas chuvas que assolaram o Estado. Serão apoiados 70 projetos que promovam resiliência climática e recuperação sustentável, cada um com até R$40 mil de aporte. Organizações interessadas em participar devem acessar o site do Fundo Casa Socioambiental.

Big techs

Ainda neste semestre, o governo pretende enviar ao Congresso uma proposta para a taxação das big techs (grandes empresas de tecnologia), disse o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan. Ele esclareceu que o texto tramitará de forma separada do projeto de lei do Orçamento de 2025, que será enviado amanhã ao Legislativo.

Máquinas

Em julho, a receita líquida total do setor de máquinas e equipamentos somou R$ 24 bilhões, queda de 2,2% na comparação com igual período do ano passado. Em relação a junho de 2024, houve aumento de 3,2%. Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), o crescimento mensal foi puxado principalmente pelas exportações, que aumentaram 45,1% em relação a junho e 14,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, somando US$ 1,3 bilhão em julho.

Comércio

Os comerciantes brasileiros ficaram menos otimistas em agosto, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) caiu 1,5% em relação a julho, a quarta queda consecutiva. Na comparação com agosto de 2023, porém, o Icec recuou 1,8%.

Aviação

Com intenção de ampliar os aeroportos atendidos pelo modelo mais sustentável da sua frota, a Gol operou na terça-feira seu primeiro voo com o modelo Boeing 737 MAX 8 em Caxias do Sul. Procedente de Congonhas, a aeronave efetuou o voo G3 9056 e fez da base de Caxias a 55ª atendida pela Gol a receber este modelo da Boeing.

em foco

A Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Instituto Estadual de Artes Visuais e do Museu de Arte Contemporânea do RS, inauguram nesta quinta-feira, às 18h, a exposição itinerante

Magliani - Obra Gráfica.

São cerca de 70 gravuras e pinturas produzidas durante a carreira de Maria Lídia Magliani, que já foram expostas no Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo em Pelotas, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim, em Caxias do Sul, e no Museu de Arte de Santa Maria. Elas finalizam a itinerância, agora, no Macrs (Rua dos Andradas, 736), na Casa de Cultura Mario Quintana. A visitação ocorre desta sexta-feira até 27 de outubro, de terça-feira a domingo, das 10h às 19h. Maria Lídia Magliani (1946 – 2012) é uma das primeiras mulheres negras a se formar no Instituto de Artes em Porto Alegre, e tornou-se uma figura emblemática de sua geração, realizando várias exposições de sucesso nas décadas de 1970 e 1980.

THALES LEITE/SEDAC/DIVULGAÇÃO/JC

ANNA CHRISTELLO/DIVULGAÇÃO/JC

Na sexta-feira, a partir das 20h, o palco do Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 575) vai receber o encontro dos

Quatro Cavaleiros do Aiquedelícia,

nome do espetáculo com os shows de Flu & Carlinhos Carneiro e Frank & Plato e Empresa Pimenta (foto). Os ingressos estão disponíveis no Sympla, de R$ 35,00 a R$ 75,00. O título do show, *Os Quatro Cavaleiros do Aiquedelícia*, é uma ideia de música inédita reunindo Flu, Carlinhos, Frank e Plato, que pode chegar ao público pela primeira vez como parte do show. A reunião inédita das duplas acontece em bom momento de ambas as trajetórias. A dupla Flu & Carlinhos é um desatino autoral pós-pandêmico de amigos e parceiros de longa data, que rendeu o álbum *Flulinhoneiro*, lançado em janeiro pelo selo paulista Maxilar Music. Já a dupla Frank & Plato iniciou a sua trajetória musical em 1993, como um trabalho paralelo do compositor e multi-instrumentista Frank Jorge e do músico Plato Divorak, concebido em formato acústico. Juntos, criaram um repertório que sacudiu a cena independente de Porto Alegre nos anos 1990.

O músico, compositor, escritor e artista multimídia

Leandro Zen

realiza no Teatro Nilton Filho (rua Grão Pará, 179) um show para celebrar o seu recém-lançado documentário musical *Dunas de Algodão: ser ou não ser, eis a canção.* A apresentação acontece no sábado, às 20h, e toda a arrecadação da bilheteria será revertida para o próprio teatro, afetado pelas enchentes que atingiram a Capital em maio. Ingressos a partir de R$ 30,00 no Sympla. No show, Leandro irá cantar acompanhado de piano. Durante o espetáculo, o público poderá mergulhar na atmosfera da obra através das animações dos clipes das faixas do álbum *Dunas de Algodão.* Dirigido e roteirizado por ele, o documentário faz uma provocação existencial ao público pelo caminho da música, das letras poéticas, das artes visuais e da atmosfera meditativa.

previsão do tempo

FONTE:

Rio Grande do Sul

A quinta-feira terá variação de nuvens com tempo mais úmido, mas não há previsão de chuva. Como resultado, a temperatura varia menos ao longo do dia. Em alguns trechos os nevoeiros se misturam às nuvens baixas e atrapalham a visibilidade nas primeiras horas da manhã. Nos Campos de Cima da Serra, a mínima deverá oscilar ao redor de 8°C. Na maior parte das áreas, a projeção é de marcas ao redor de 13°C a 16°C. Pela tarde, as máximas na Metade Sul e Leste deverão ficar ao redor de 22°C a 24°C. No Alto Uruguai e Noroeste, esquenta, com máximas na casa de 27°C a 29°C.

8° 28°

Porto Alegre

A previsão é de nevoeiros mais densos e persistentes, o que propicia baixa visibilidade nas primeiras horas da manhã. À tarde, o sol aparece entre muitas nuvens e esquenta. Na sexta, o sol predomina entre nuvens e a temperatura sobe com sensação de abafamento pela tarde. No fim de semana, o sábado terá sol e abafamento. O domingo será de umidade, nuvens e frio que ganha força à noite.

10° 22°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira
24°	27°	21°	21°	19°
13°	16°	16°	12°	10°